



Universidade de Brasília

Universidade de Brasília

Instituto de Artes

Departamento de Desenho Industrial

DARCY:

Um Template *Jommla* para Institutos e Departamentos da Universidade de
Brasília

Thiago Souza de Andrade

Brasília, dezembro de 2013



Universidade de Brasília

Universidade de Brasília

Instituto de Artes

Departamento de Desenho Industrial

DARCY:

Um Template *Jommla* para Institutos e Departamentos da Universidade de
Brasília

Relatório referente ao projeto de diplomação
apresentado ao Departamento de Desenho
Industrial da Universidade de Brasília como
pré-requisito para a obtenção do título
de Bacharel em Desenho Industrial na
habilitação em Programação Visual, orientado
por **Fátima Aparecida dos Santos**.

Brasília, dezembro de 2013

SOUZA, Thiago de Andrade

DARCY: Um tema Joomla para Institutos e Departamentos da Universidade de Brasília.

Brasília, DF. Universidade de Brasília, 2013, 70p.

Relatório de Diplomação em Desenho Industrial
na habilitação em Programação Visual

1. Design Gráfico
2. *Content Management System*
3. *Joomla*
4. *Template*

CDD:

À minha família,
por ter me dado as bases estruturais para minha
formação.

Aos meus amigos,
pelo apoio e incentivo ao projeto.

À Laura Neto,
por toda motivação e incentivo que me deu ao longo
desse projeto.

Aos mestres e mentores,
por compartilharem do seu conhecimento e me
servirem de inspiração.

RESUMO

O presente relatório descreve o desenvolvimento do projeto, bem como a metodologia utilizado na execução do projeto “DARCY: Um *Template* Joomla para Institutos e Faculdades da Universidade de Brasília” proposto para a disciplina de Diplomação em Programação Visual do curso de Desenho Industrial. O projeto objetiva aprimorar a comunicação existente não só entre a universidade e a sociedade, mas também entre os corpos docente, discente e administrativo que compõem a instituição. Utilizando de uma das principais plataformas de comunicação da universidade (seus sites), o projeto DARCY, inicialmente uma proposta independente e totalmente desvinculada a UnB propõe melhorias estruturais e visuais para os sítios de departamentos, institutos e faculdades da UnB. A metodologia utilizada ao longo do projeto abordou pesquisas bibliográficas, sobre o conteúdo relacionado, estudo de público alvo, usabilidade, navegabilidade, que serviram como bases para a construção do protótipo funcional do *template* além da pesquisa bibliográfica foram construídos painéis de referencia visual, análise de similares e foram aplicadas questionários a usuários e administradores dos atuais sites de departamentos. As soluções encontradas para a problemática do projeto foram utilizadas na construção de um protótipo funcional a ser posteriormente apresentado aos corpos representativos dos integrantes da universidade (Secom e CPD) para uma possível implementação.

Palavras-chave: *Joomla, content Management System, template, responsivo, CSS, universidade, UnB.*

ABSTRACT

This report describes the development of the project as well as the methodology used in the implementation of the project " DARCY : A *Template* for Joomla Institutes and Faculties of the University of Brasilia " proposed for the discipline of Visual Programming diploma course in Industrial Design . The project aims to enhance the existing communication not only between the university and society , but also among faculty , student and administrative bodies that make up the institution . Using one of the main platforms of communication of the university (their websites) , the project DARCY , originally an independent and totally unrelated proposal UNB proposes structural and visual improvements to the websites of departments , institutes and faculties at UNB . The methodology used throughout the project approached literature searches on related content , study target audience , usability , navigability , which served as bases for the construction of functional prototype *template* beyond the literature search were constructed visual reference panels , analysis Similar and questionnaires for users and administrators of the current sites of departments were applied . The solutions to the problems of design have been used in the construction of a functional prototype to be subsequently submitted to the representative of the members of the university (SECOM and CPD) for possible implementation bodies .

Keywords : Joomla , content management system , *template* , responsive, CSS , university , UNB .

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. JUSTIFICATIVAS	12
1.2. OBJETIVOS	13
1.2.1. GERAL	13
1.2.2. ESPECÍFICOS	13
2. ABORDAGEM METODOLÓGICA	14
3. EMBASAMENTO TEÓRICO	15
3.1. UNIVERSIDADE	15
3.2. JOOMLA	16
3.3. HTML	19
3.4. CSS	19
3.5. DESIGN RESPONSIVO	
. 21	
4. PESQUISAS E ANÁLISES.....	22
4.1. ANÁLISE COMPARATIVA DOS ATUAIS SITES DE DEPARTAMENTO.....	22
4.1.1. INSTITUTO DE ARTES	23
4.1.2. FACULDADE DE COMUNICAÇÃO	25
4.1.3. INSTITUTO DE FÍSICA	26
4.1.4. DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA	28
4.1.5. INSTITUTO DE LETRAS	29
4.1.6. INSTITUTO DE PSICOLOGIA	31
4.2. CONCLUSÃO	32
4.2.1. MARCA	32
4.2.2. RODAPÉ	33
4.2.3. BANNER (ESTÁTICO OU ANIMADO)	33
4.2.4. GRID	33

4.3. PÚBLICO ALVO	36
4.4. ENTREVISTAS	38
4.4.1. SECOM	38
4.4.2. CPD	38
4.4.3. DEPARTAMENTOS	39
4.5. GUIDELINE	40
4.6. ANÁLISE DE SIMILARES	42
4.6.1. DENVER UNIVERSITY SEMINARY	43
4.6.2. UNIVERSIDADE COLLEGE ROOSEVELT	44
5. DESENVOLVIMENTO	45
5.1. WIREFRAME	45
5.2. PALETA DE CORES	46
5.3. TIPOGRAFIA	47
5.4. ÍCONES	48
5.5. GRID	49
6. PRODUTO FINAL	52
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
7.1. PRÓXIMOS PASSOS	59
8. CONCLUSÃO	60
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	61
APÊNDICE A – TABELA DE CURSOS E SITES DA UNIVERSIDADE	63

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Painel de administração <i>Joomla</i>	17
Figura 02 – exemplo de posições <i>Joomla</i>	18
Figura 3 – Exemplo de site responsivo	22
Figura 4 – Site Instituto de Artes	23
Figura 5 – Site Faculdade de Comunicação	25
Figura 5 - Site Instituto de Física	26
Figura 6 – Site Departamento de Estatística	28
Figura 7 – Site Instituto de Letras	29
Figura 8 – Site Instituto de Psicologia	31
Figura 9 – Questionário de entrevista com o usuário	37
Figura 10 - Análise Site Departamento de Estatística	40
Figura 11 - Site <i>Mozilla guideline</i>	41
Figura 12 – <i>Guideline</i> DARC Y	42
Figura 13 – Site <i>Denver University Seminary</i>	43
Figura 14 – Site Universidade <i>College Roosevelt</i>	44
Figura 15 - <i>Wireframe template</i> DARC Y	46
Figura 16 - Paleta de cores auxiliar	47
Figura 17 - Tipografia Unbutu	48
Figura 18 – <i>Sprite</i> de ícones utilizados no <i>template</i> DARC Y	49
Figura 19 – Grid responsivo <i>template</i> DARC Y	50
Figura 20 – Posições <i>Joomla template</i> DARC Y	51
Figura 21 – Versão final <i>template</i> DARC Y	52
Figura 21 – Cabeçalho <i>template</i> DARC Y	53
Figura 22 – Página lista de documentos <i>template</i> DARC Y	54
Figura 23 – <i>Template</i> DARC Y aplicado ao Instituto de Física	55
Figura 24 – <i>Template</i> DARC Y aplicado ao site do Instituto de Artes versão <i>tablet landscape</i>	56
Figura 25 – <i>Template</i> DARC Y aplicado ao site do Instituto de Artes versão <i>tablet portrait</i>	56
Figura 26 – <i>Template</i> DARC Y versão <i>mobile portrait</i>	57
Figura 27 – <i>Template</i> DARC Y versão <i>mobile landscape</i>	57
Figura 28 – <i>Template</i> DARC Y disposição de conteúdo versão <i>mobile</i>	58

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Etapas ou Status das especificações da CSS3 pela W3C	20
Tabela 2 - Análise Site Instituto de Artes	24
Tabela 3 - Análise Site Faculdade de Comunicação	25
Tabela 4 - Análise Site Instituto de Física	27
Tabela 5 - Análise Site Departamento de Estatística	28
Tabela 6 - Análise Site Instituto de Letras	30
Tabela 7 - Análise Site Instituto de Psicologia	31
Tabela 8 - Itens de navegação e dificuldade de implementação	34
Tabela 9 - Análise Site <i>Denver University Seminary</i>	43
Tabela 10 - Análise Site <i>College Roosevelt</i>	45

1. Introdução

A Universidade de Brasília atualmente conta com 4 campi (Brasília, Ceilândia, Gama e Planaltina) nestes são oferecidos 69 cursos (presenciais e a distância) o que faz desta a maior instituição de ensino superior da região Centro-Oeste do Brasil. A distribuição geográfica e a forma independente de organização da instituição, em que cada curso atua de forma autônoma em relação aos demais reflete a atual organização estrutural da universidade, dividida em institutos, faculdades, departamentos e cursos. Assim de certa forma a instituição atinge os ideais de seu plano orientador, idealizado por Darcy Ribeiro que propôs uma universidade planejada e estruturada em bases mais flexíveis, com o objetivo de renovar o ensino superior no Brasil. Entretanto essa estrutura flexível apresenta alguns problemas, como por exemplo, a burocracia e a dificuldade de acesso à informação, já que a informação encontra-se pulverizada nos muitos órgãos da universidade.

As unidades acadêmicas da universidade são grande fonte de informação, seja para os corpos docente e discente, quanto para a comunidade externa.

A criação de um modelo veículo institucional voltado para a internet, o principal meio de disseminação da informação para muitos dos cursos da universidade tanto para a comunidade acadêmica (alunos, professores e servidores), como para comunidade externa tornará a imagem da universidade mais consolidada e minimiza problemas de acessibilidade, pois com uma estrutura comum aos vários cursos a curva de aprendizado para a navegação será consideravelmente reduzida.

1.1. JUSTIFICATIVAS

Observando a lacuna de comunicação existente dentro do meio acadêmico da UnB e a comunidade, fator prejudicial para o crescimento e desenvolvimento da instituição e de seus colaboradores.

Para membros constituintes da universidade é de vital importância o acesso a informação, este acesso por sua vez é prejudicado pela falta de comunicação entre setores básicos da universidade como os departamentos e a Secretária de Comunicação da UnB (SECOM), essa falta de alinhamento comunicacional resulta em pontos de vista divergentes evidenciados principalmente nos sítios da instituição, que são o foco deste projeto.

Além do alinhamento na forma de comunicação da universidade com a comunidade é necessário criar uma forma de alinhamento a identidade visual da UnB proposta por Aloísio Magalhães e reformulada em 2008, pois o que se viu desde a criação de seu símbolo com em 1963 foi um enfraquecimento da marca pela falta de padrões e uma política de preservação da marca, com o novo manual de identidade visual proposto na última reformulação percebe-se um esforço da instituição para fortalecer sua imagem, conforme descrito na apresentação do manual da marca UnB, pelo secretário de comunicação, Luiz Gonzaga Motta. A tarefa:

[...] que se inicia com a publicação deste Manual não é apenas de disciplinar padrões gráficos e visuais. À medida que se padroniza a marca e se disciplina o seu uso, consolida-se não apenas a representação gráfica abstrata da Universidade de Brasília, mas se fortalece todo o imaginário coletivo da instituição, seu patrimônio cultural e científico, sua identidade acadêmica, sua história. Esse é, de fato, o objetivo maior de iniciativas como esta: impor sobre os interesses individuais a mística maior da instituição UnB. (2008, p.7)

No esforço de continuar a disciplina do uso da marca, este projeto leva seus padrões normativos a uma extensão do portal UnB, os sites de departamento, que por muitas vezes utilizam de forma errônea o símbolo da UnB.

1.2. OBJETIVOS

A grande vantagem para uma instituição como a UnB possuir um portal é a possibilidade de reunir o mais vasto conteúdo sob um mesmo local (domínio), dado suas dimensões físicas, campi separados geograficamente o site é o único meio de vincular informação em um mesmo canal de maneira ágil e fácil. Entretanto o site da universidade apresenta diversos problemas, estruturais e de padronização verificados em uma breve análise do portal UnB. A situação agrava-se quando são comparados os sites de diversos cursos, ficando evidente não só a falta de um padrão que guie toda a identidade destes sites, como o distanciamento das normas de Identidade visual da instituição determinadas em seu manual da marca.

Em suma, no presente projeto busca-se uma padronização para os atuais sites de departamento que além de estar em conformidade com o manual de identidade visual da instituição esteja alinhado aos requisitos técnicos da instituição regulamentados pelo CPD e criar estratégias para colaborar com a conservação da identidade visual da universidade.

1.2.1. Geral

- Desenvolver um modelo de site voltado para departamentos e institutos da UnB, que esteja de acordo com as normas técnicas e institucionais da universidade.

1.2.2. Específicos

- Criar um modelo de site responsivo adaptável a qualquer departamento ou instituto da universidade na plataforma *joomla*, compatível com a sua versão 2.5 ou superior.
- Criar um manual de uso do site, para desenvolvedores e administradores dos sites, a fim de manter o projeto alinhado ao padrão de identidade visual da universidade.
- Desenvolver um protótipo de alta fidelidade na linguagem determinada.

2. ABORDAGEM METODOLÓGICA

A metodologia utilizada no desenvolvimento deste projeto está precisamente descrita ao longo do relatório. A proposta dessa secção é um esquema geral que resume as abordagens e ferramentas utilizadas na execução do projeto. A organização em listagem numérica apresentada ao longo do relatório é didática, uma vez que o método de desenvolvimento foi dinâmico. Os tópicos listados precisaram ser reiterados à medida que ideias eram descartadas e outras definidas como requisito, com o intuito de aprimorar o resultado final. A seguir é listada as etapas de desenvolvimento que foram utilizadas no presente projeto.

3. Embasamento Teórico

3.1. Universidade

3.2. Joomla

3.3. HTML

3.4. CSS

3.5 Design Responsivo

4. Pesquisas e Análises

4.1. Análise comparativa dos atuais sites de Departamento

4.2 Conclusão

4.3. Análise de Público Alvo

4.4. Entrevistas

4.5. Guideline

4.6. Análise de Similares

5. Desenvolvimento

5.1. Wireframe

5.2. Paleta de Cores

5.3. Tipografia

5.4. Ícones

5.5. Grid

6. Produto Final

7. Considerações Finais

7.1. Próximos Passos

8. Conclusão

3. EMBASAMENTO TEÓRICO

Ao início do projeto viu-se a necessidade de classificar e conceituar termos que permearam o desenvolvimento do projeto, a utilização de fundamentação teórica permitiu o delineamento dos objetivos do projeto. Como trata-se de um projeto voltado para web a delimitação de conceitos técnicos como linguagens e ferramentas utilizadas no decorrer do projeto foi de fundamental relevância na prototipação do produto final, além disso a reflexão sobre o usuário final e a problemática a qual o projeto propões-se a resolver resultaram em uma reflexão sobre o que vem a ser a universidade e seu papel na sociedade.

3.1. UNIVERSIDADE

O senso comum define universidade como instituição de ensino superior, voltada para a capacitação acadêmica e profissional de indivíduos em uma sociedade, além de fonte geradora de conhecimento nos diversos campos do saber humano. Etimologicamente o termo pode ser entendido como “universalidade” ou “totalidade” trazendo este conceito para as atuais instituições de ensino superior existentes no mundo pode entender que um dos objetivos principais da universidade é dar acesso total a produção de conhecimento a fim de possibilitar melhorias à sociedade.

A sociedade contemporânea passa por uma revolução científico-tecnológica, resultante do

amplo acesso a informação e a mobilidade proporcionada pela internet, a universidade deve repensar em sua função e adaptar-se a esse novo contexto tecnológico como cita Marina Tazon:

[...] a Universidade desempenhará um papel peremptório, no sentido de abrir a Ciência e a Tecnologia à sociedade, para evitar que essas forças venham a transformar-se em propriedade exclusiva de uma elite de peritos que, como depositários do conhecimento, possam impor novas e sofisticadas formas de totalitarismo (1996, p.26).

Mas a quem cabe repensar nessa responsabilidade social a qual é dever da universidade cumprir. Refletir o papel da universidade na sociedade contemporânea e uma tarefa que vai além da instituição e deve ser realizada por todos os interessados em uma comunidade melhor, conforme explicita Nicolas Calera:

Refletir sobre a Universidade é, entre outras coisas, um exercício de responsabilidade profissional porque se trata de conhecer e compreender melhor onde se trabalha. Uma tomada de consciência do lugar do próprio trabalho é uma possibilidade séria de fazer melhor esse trabalho. Por outro lado, refletir sobre a universidade implica o reconhecimento da importância do trabalho universitário em si, à margem do sujeito ou das matérias concretas que intervalam em um caso particular (1990, p.17).

Pensando nesse conceito de universidade e responsabilidade social que este projeto propõe melhorias técnicas a fim de permitir a livre circulação de informação, pois limitações ferramentais não podem impedir a divulgação o conhecimento que tem sido gerado na academia de ser disseminado pela sociedade.

3.2. JOOMLA

Com o advento da Web 2.0, no início do século XXI, termo este que designa uma nova forma de comunidades e serviços presentes na internet. Basicamente o que propõe a web 2.0 é que cada indivíduo na plataforma é um produtor de conteúdo em potencial, essa nova forma de pensar, esta nova forma de pensar em web deu espaço a criação de aplicativos de gestão de conteúdo.

Sistemas de Gestão de Conteúdo da atualidade (*Content Management System* - o “Sistema de gestão de conteúdos” CMS) é por definição um aplicativo (ou pacote de aplicativos) voltado para a criação, edição, gerenciamento e publicação de conteúdo em um site, de forma consciente e organizada. Um CMS contém recursos de usabilidade, visualização e administração previamente disponíveis em um site, a fim de tornar seu gerenciamento mais dinâmico e possibilitar a usuários que não possuam conhecimento em linguagens de programação (Javascript, PHP, ASP, etc.) e linguagens de marcação (HTML e CSS) possam realizar a manutenção de *websites* através do seu painel de administração conforme a figura 1.

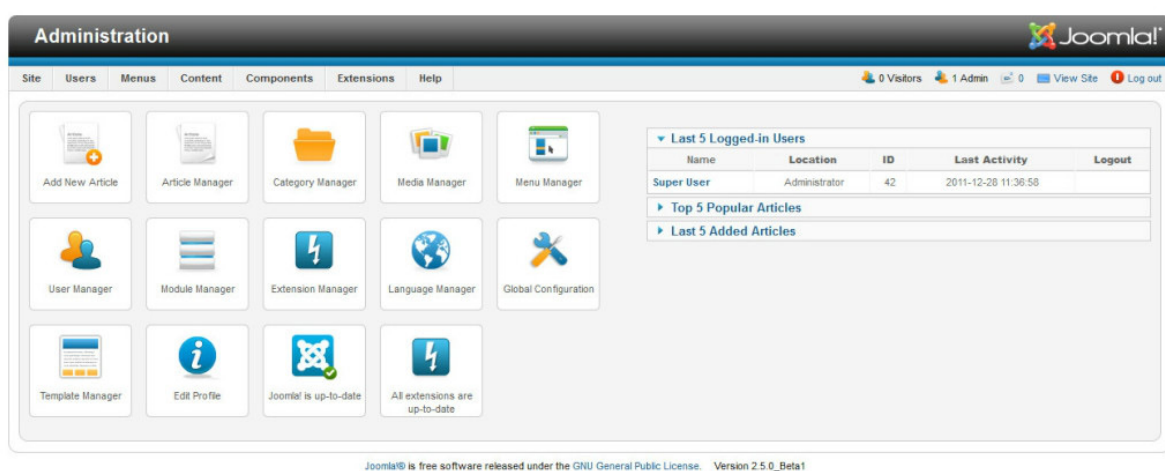


Figura 1 – Painel de administração Joomla

Atualmente o Joomla é um dos CMSs mais utilizados no mundo, isso se deve principalmente por ser uma ferramenta de código aberto e ter uma grande comunidade de desenvolvedores que estão constantemente a criar aplicativos e sugerir propostas de melhoria para a aplicação, esses fatores levaram o Centro de informática da UnB – CPD a adotá-lo como ferramenta para os sites da universidade. Departamentos, institutos e órgãos vinculados a UnB que queiram ter um site precisam utilizar a versão 2.5 ou outra superior do Joomla para terem seus sites hospedados pela universidade.

O CMS Joomla trabalha com módulos, estes são por sua vez espaços reservados em um *template* (tema), que determina as posições dos módulos dentro do modelo e informa ao Joomla onde posicionar a aplicação, todo esse processo realizado no painel de administração resulta no layout do site figura 2. Assim módulos podem ser reordenados em diferentes posições utilizando o gerenciador de módulo presente no painel de administração do Joomla.



Figura 02 – exemplo de posições joomla

A possibilidade de trabalhar com módulos flexíveis permite um produto fluido e com possibilidade de personalização para cada site. Além dos módulos inerentes ao *template* há a possibilidade de adicionar novos componentes, como campos de pesquisa, banners animados, base de documentos, entre muitos outros criados pela comunidade de desenvolvedores para joomla que podem agregar ao *template* um caráter mais pessoal e suprir necessidades específicas de cada curso.

Por estar em fase de esboço algumas funcionalidades propostas pelo HTML5 ainda não estão implementadas em navegadores, contudo com a previsão de término do documento final de normas da linguagem prevista para 2014 muitas das funcionalidades já estão disponibilizadas para uso e são suportadas pelos navegadores modernos

3.3. HTML

HTML é a abreviação do termo em inglês *HyperText Markup Language*, que significa *Linguagem de Marcação de Hipertexto*. Neste relatório será adotada unicamente a abreviação HTML para identificar essa linguagem de marcação. Atualmente a quinta versão dessa linguagem encontra-se em fase de implementação, esta versão utiliza de novas funcionalidades como semântica e acessibilidade afim de se adequar as novas tecnologias, a essência do HTML é melhorar a linguagem estrutural apresentada em sites, a definição simplificada para HTML encontra-se definida na página da *World Wide Web Consortium* <http://www.w3.org/2012/12/html5-cr>, acessado em 08 de maio de 2013 e diz: "HTML é a linguagem responsável por organizar e formatar páginas web."

Como principal elemento estrutural para páginas web o HTML é de fundamental importância para o usuário, uma vez que uma boa estrutura é o essencial para alcançar o objetivo de uma boa navegação, mas também é de importância fundamental para os administradores de páginas web, pois um código claro facilita a manutenção do mesmo.

3.4. CSS

CSS é a abreviação para o termo em inglês *Cascading Style Sheet*, traduzido para o português como folhas de estilo em cascata. Neste relatório será adotada a abreviação CSS e folhas de estilo em cascata para o termo por extenso. A definição mais precisa e simples para folha de estilo encontra-se na página inicial das CSS no site da *World Wide Web Consortium*, ou W3C <http://www.w3.org/TR/CSS/>, acessado em 10 de maio de 2013 e diz:

"Folha de estilos em cascata é um mecanismo simples para adicionar estilos (por exemplo: fontes, cores, espaçamentos) aos documentos web."

O objetivo das CSS é manter o propósito inicial as linguagens de marcação HTML/XML, como a HTML foi criada para ser exclusivamente uma linguagem de marcação e estruturação de conteúdos não cabe a ela fornecer informações ao navegador sobre a apresentação dos elementos. Cores, fontes tamanhos de texto, posicionamento e todo o aspecto visual bem como todas as outras funções de apresentação de um documento são funções da folha de estilo.

A primeira versão das especificações do W3C para as Folhas de Estilos em Cascata foi criada em 1996 para a CSS nível 1, desde então a folha de estilos passou pelo nível 2 e 2.1, atualmente a CSS nível 3, ou simplesmente CSS3 está em fase de implementação, a diferença principal do desenvolvimento da CSS nível 3 para seus predecessores está no fato de seu desenvolvimento estar dividido em módulos, enquanto os níveis anteriores foram apresentados em documentos únicos, cada módulo é desenvolvido de forma independente e segue um cronograma próprio. Por exemplo: especificações para seletores constituem um módulo, bordas e fundos, outro módulo, cores, outro e assim por diante. O desenvolvimento dessas especificações segue etapas denominadas de status, conforme mostrado na tabela a seguir retirada do site: <http://www.css3.info/modules/> acessado em 13 de maio de 2013:

Etapa	Descrição
WD	Working Draft ou Rascunho de Trabalho. Essa etapa começa com a publicação de um rascunho das especificações para conhecimento e discussão do público
LC	Last Call ou Última Chamada. Essa etapa começa depois de supostamente concluídos os estudos e a discussão pública. É a última chamada às considerações públicas.
CR	Candidate Recommendation ou Candidata a Recomendação. Essa fase começa quando o W3C acredita que foram resolvidas todas as pendências técnicas e a fase de implementação já pode começar.
PR	Proposed Recommendation ou Proposta de Recomendação. Essa fase começa quando as implementações já demonstraram a maturidade técnica da especificação. A especificação é remetida para o Comitê Consultivo para endosso pelo W3C.
REC	W3C Recommendation ou Recomendação do W3C. A especificação está terminada e foi aprovada pelos membros e pelo diretor do W3C.

Tabela 1 – Etapas ou Status das especificações da CSS3 pela W3C

O desenvolvimento em módulos possibilita que fabricantes possam implementar funcionalidades já previstas em módulos de estágio de desenvolvimento mais avançado.

Para o presente projeto serão utilizadas as especificações que estejam em estágio de desenvolvimento avançado e que sejam suportada pelos 5 principais navegadores utilizados

atualmente: *Google Chrome, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Safari e Opera.*

3.5. Design Responsivo

O web design responsivo teve seu conceito inicialmente delineado em meados de 2010 por Ethan Marcote em um artigo publicado no site: <http://www.alistapart.com/articles/responsive-web-design/> acessado em 4 de agosto de 2013 com o título *Responsive Web Design*:

[...] o controle que os designers têm no meio impresso, e muitas vezes, desejam ter no meio web, é simplesmente um reflexo da limitação da página impressa. Devemos aceitar o fato de que a web não tem as mesmas restrições e projetar o (web design) para essa flexibilidade. (Marcote, 2010)

Ainda em seu artigo de Ethan Marcote ressalta a necessidade de sites serem otimizados para diferentes resoluções de tela, a diversidade de telas de computadores e notebooks já tornaria esta uma preocupação relevante, mas ela ainda é reforçada pelo crescente número de dispositivos móveis sendo vendido a cada ano. Havia uma previsão de que a venda de celulares ultrapassaria a venda conjunta de computadores e notebooks em 2012, mas isso aconteceu ainda no ano de 2010 e desde então percebe-se um crescimento exponencial na venda de dispositivos móveis e acesso móvel, como relata Tércio Zemel:

[...] se compararmos as vendas de aparelhos móveis com a taxa de natalidade, os dispositivos móvel têm uma taxa de crescimento 4 vezes maior que a população mundial. (2012 p.11)

O design responsivo é caracterizado pela adaptação de um site a resolução do dispositivo o qual ele está sendo visualizado, otimizando a experiência do usuário conforme ilustrado na figura 3.



Figura 3 – Exemplo de site responsivo

Tendo em vista a atual tendência de navegação por meio de dispositivos móveis e o seu contínuo crescimento o projeto propõe-se a criar um site responsivo, pois assim mesmo com as futuras mudanças tecnológicas o site continuará atualizado em relação aos dispositivos que são criados a cada dia aumentando sua vida útil como produto.

4. PESQUISAS E ANÁLISES

4.1. ANÁLISE COMPARATIVA DOS ATUAIS SITES DE DEPARTAMENTO

O ponto de partida para este projeto foi listar e categorizar os atuais sites dos departamentos e institutos da instituição, como o futuro *template* tem o objetivo de atender a uma demanda grande e diversificada, esta análise fez-se necessária para entender o Estado da Arte dos atuais sites da instituição.

Na etapa de análise inicial de análise dos sites da universidade foi construída uma tabela com o endereço eletrônico, habilitações existentes e a unidade acadêmica a qual cada curso está

subordinado, o objetivo desta análise foi além de compreender o atual estado de cada site, perceber a organização acadêmica da instituição, pois entende-se que todos esses sites fazem parte do Portal UnB.

Ainda nesta análise, verificou-se que muitos dos cursos utilizam o Joomla como sistema de gerenciamento de conteúdo, uma vantagem para o presente projeto, pois isso minimizará a curva de aprendizado daqueles que terão a função de gerir o conteúdo dos futuros sites.

Para uma análise mais detalhada da estrutura foram escolhidos seis diferentes departamentos e instituto (Instituto de Artes, Faculdade de Comunicação, Instituto de Física, Departamento de Estatística, Instituto de Letras e Instituto de Psicologia), a escolha dos destes departamentos em especial deu-se pelas características, diferenciadas dos seus sites, facilidade em contato com o principal público alvo de cada site, os estudantes ou ainda pela disponibilidade dos funcionários responsáveis pela administração de conteúdo do site. Esta análise atentou-se principalmente a elementos navegação, conteúdo e ao grid apresentado em cada um, seguida de uma descrição dos principais elementos que não se enquadra nestas categorias, o objetivo foi estabelecer dados sobre o principal tipo de conteúdo que aparecem nesses sites para que o produto final pudesse atendê-los adequadamente.

4.1.1. INSTITUTO DE ARTES

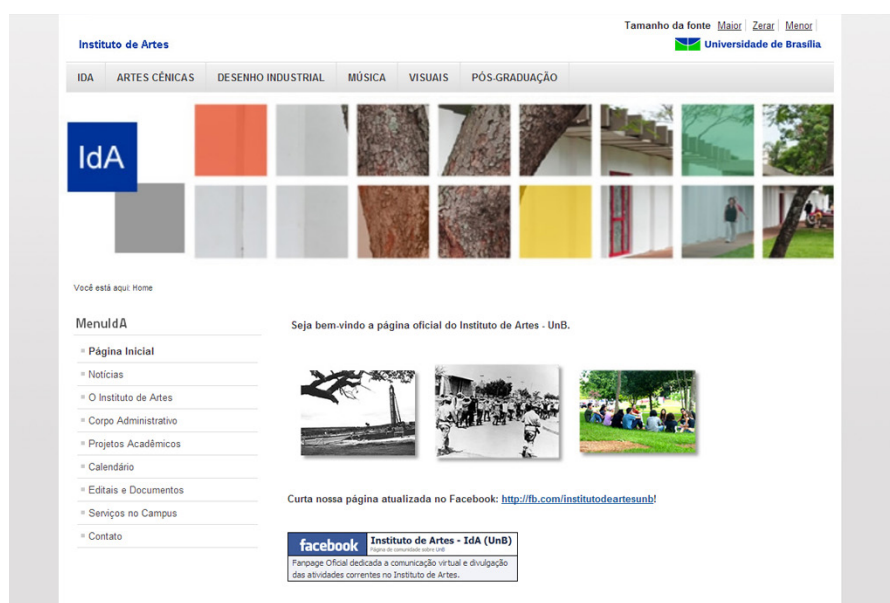


Figura 4 – Site Instituto de Artes

O site do instituto de artes apresenta informações gerais sobre os cursos que o compõem e redireciona o usuário para os sites destes cursos, é um site com baixa densidade de conteúdo e utiliza de imagens para complementar seu conteúdo.

Site	Instituto de Artes
link	http://www.ida.unb.br/
Marca	Marca UnB Canto superior direito designação IdA no canto superior esquerdo e no banner estático
Rodapé	Contém apenas o link para o próprio site do IdA
Mecanismo de Busca	Não possui
Menu	Navegação global - superior horizontal Navegação local - esquerda vertical
Banner Animado	Não possui
Banner Estático	Não possui
Grid	2 colunas (menu e conteúdo)

Tabela 2 - Análise Site Instituto de Artes

O site do instituto de artes apresenta pouco conteúdo, contudo este fica mal distribuído na página, com grandes espaços em branco, apesar da hierarquia ser clara e possuir um elemento de navegação (*Breadcrumbs*) que indica a página a qual o usuário está são encontrados alguns problemas de usabilidade, como textos em azul que possuem a aparência de links, entretanto não possuem nenhuma função de navegação, o que pode confundir o visitante da página.

O grid apresentado no site, varia conforme a página, ora apresentando 2, ora apresentando 4 colunas sem nenhuma justificativa aparente, Assim vê-se que a principal melhoria a ser implantada neste site é a estruturação do conteúdo e a melhor disposição do mesmo, conferindo ao usuário uma melhor experiência de navegação.

4.1.2. FACULDADE DE COMUNICAÇÃO



Figura 5 – Site Faculdade de Comunicação

O site da faculdade de comunicação é um dos poucos que apresenta um slide com transição de imagens, a página inicial possui links para as principais produções de conteúdo que é administrada pelos alunos do curso, como o jornal Campus.

Site	Faculdade de Comunicação
link	http://fac.unb.br/
Marca	Marca UnB em aplicação duvidosa, com a designação “Faculdade de comunicação” ao lado
Rodapé	marca UnB e informações de local e contato
Mecanismo de Busca	Campo superior direito, bem localizado e visível
Menu	Superior horizontal em dropdown
Banner Animado	Banner em slide com principais notícias
Banner Estático	Não possui

Grid

3 colunas variação de conteúdo

Tabela 3 - Análise Site Faculdade de Comunicação

A faculdade de comunicação apresenta um site bem estruturado e um grid sólido, as poucas observações a serem feitas acerca desta site são uma tipografia pequena e linhas de texto muito longas o que dificulta a leitura de conteúdo mais extenso na página.

4.1.3. INSTITUTO DE FÍSICA

**Figura 5** - Site Instituto de Física

O instituto de física possui um layout bem próximo do que é adotado no site da UnB, por utilizar

um dos *templates* fornecidos pela instituição, com um grid composto por 3 colunas, mesma paleta cromática do www.unb.br.

Site	Instituto de Física
link	http://www.fis.unb.br/
Marca	Marca da UnB com a designação Instituto de física centralizado
Rodapé	Informações de local e contato do Instituto e desenvolvedor do site
Mecanismo de Busca	Campo superior direito abaixo do banner
Menu	Navegação extra site (links externos) - topo horizontal Navegação global - superior horizontal Navegação local - esquerda vertical
Banner Animado	Não possui
Banner Estático	Possuí
Grid	3 colunas (menu e login, conteúdo, busca e outros links)

Tabela 4 - Análise Site Instituto de Física

O Instituto de Física apresenta uma entrelinha pequena para o tamanho da tipografia utilizada em seu texto o que deixa o texto menos legível, o campo de busca poderia estar em um local de mais destaque, provavelmente na parte superior do site, o banner e o logo do instituto ocupam uma grande faixa na parte superior do site, sua redução poderia melhor a experiência de usuários que acessem ao site de dispositivos com menor resolução, pois assim evitaria que o mesmo tivesse de rolar a página para baixo em cada seção visitada para encontrar o conteúdo, outra possível solução seria utilizar apenas o banner na página inicial, uma vez que sua função é principalmente estética, tornando as páginas internas do site mais funcionais.

4.1.4. DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Figura 6 – Site Departamento de Estatística

O departamento de estatística também apresenta um layout similar ao do portal UnB, o que se destaca nele é a quantidade de links externos, na forma de banners estáticos, o que é comum em vários cursos.

Site	Departamento de Estatística
link	http://www.est.unb.br/
Marca	<p>Marca UnB no canto superior esquerdo</p> <p>Símbolo que representa a Estatística no canto superior esquerdo</p>
Rodapé	Rodapé simples apenas com endereço e local do departamento de estatística
Mecanismo de Busca	Campo superior esquerdo não barra de Navegação extra site
Menu	<p>Navegação extra site (links externos) - topo horizontal</p> <p>Navegação global - superior horizontal</p>
Banner Animado	Não possui
Banner Estático	Possuí
Grid	3 colunas (links, conteúdo, e mais links)

Tabela 5 – Análise Site Departamento de Estatística

O campo de busca do site situado no topo juntamente com outros links de site da UnB pode

sugerir ao usuário uma busca mais ampla no portal UnB, a marca da universidade utiliza uma fonte serifada ao Inês da UnB Pro, e um grande espaço do site é destinado ao nome do departamento que se repete no título do site e no banner principal, aqui pode-se pensar em uma redução da área destinada ao nome do departamento e uma nova posição para o campo de busca, para que não entre em conflito com os links fornecidos na página.

O site do departamento de estatística ainda apresenta banners menores, em formato de imagem para programas desenvolvidos pelo departamento a sua hierarquia é confusa, pois eles aparecem em duas colunas distintas no site em lados diferentes, a solução ideal para esse problema é agrupar esses elementos semelhantes em um único local, afim de formar uma unidade clara para o usuário

4.1.5. INSTITUTO DE LETRAS

Figura 7 – Site Instituto de Letras



O instituto de Letras utiliza do mesmo *template* que o departamento de Estatística, contudo o que chama atenção neste site são as infrações as regras estabelecidas pelo manual da marca da UnB.

Site	Instituto de Letras
Link	http://www.il.unb.br/
Marca	<p>“Marca” (na verdade uma distorção da Identidade visual da UnB) no canto superior Esquerdo</p> <p>Marca UnB canto superior direito</p> <p>Banner com outra distorção da marca UnB</p>
Rodapé	Não Possui
Mecanismo de Busca	Não possui
Menu	<p>Navegação global - superior horizontal</p> <p>Navegação local - esquerda vertical</p>
Banner Animado	Não possui
Banner Estático	possuí
Grid	2 colunas (menu e conteúdo)

Tabela 6 - Análise Site Instituto de Letras

O site do instituto de letras apresenta um conteúdo amplo, daí a necessidade de uma boa estruturação da navegação do conteúdo para o usuário, contudo não é isso que encontra-se ao navegar por ele. O menu com o rótulo de principal encontra-se deslocado para o campo esquerdo do site em uma área secundária, além deste são encontrados outros campos similares ao menu logo abaixo, a melhor solução para o usuário comum seria o agrupamento deste conteúdo em um único menu e alocá-lo em uma área de mais destaque, um problema grave encontrado no site são links que dão para páginas em código, devido erros de programação.

O site do Instituto de Letras contém muitos documentos, uma área em que todos os documentos pudessem estar reunidos seria de grande ajuda para o usuário, pois poderia auxiliar sua busca por um determinado arquivo no site, uma vez que todos estariam na mesma página.

4.1.6. INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Figura 8 – Site Instituto de Psicologia

O instituto de psicologia diferencia-se dos demais pela sua navegação ser diferenciada por



cores, fora isso o site não apresenta nenhuma diferenciação dos demais, mas possui problemas estruturais graves como a exibição de um campo com códigos e tipografia sobrepondo-se devido uma entrelinha reduzida demais.

Site	Instituto de Psicologia
Link	http://www.ip.unb.br/
Marca	Marca UnB no canto superior direito e marca UnB com designação "Instituto de Psicologia" ao lado do banner
Rodapé	Informações de local e contato
Mecanismo de Busca	Campo superior direito, acima do banner
Menu	Navegação global - superior horizontal (segmentação por cor) em dropdown
Banner Animado	Não possui
Banner Estático	possuí
Grid	2 colunas (alguma coisa e conteúdo)

Tabela 7 - Análise Site Instituto de Psicologia

O site do Instituto de Psicologia está estrutura sua navegação por meio de cores o que auxilia o usuário em sua navegação, contudo no site é encontrado conteúdo que está presente em

duas categorias de cores diferentes, assim sua hierarquia de navegação deveria ser pensada de outra forma, a navegação por cores não será considerada para o produto que está sendo desenvolvido para evitar esse tipo de problema, uma vez que o conteúdo é responsabilidade de cada departamento, entretanto essa mostrou-se uma boa solução para a navegação em diferentes tipos de site de curso como será mostrado adiante.

Um problema encontrado no site é a visualização de um código logo na página inicial no menu lateral este tipo de erro pode confundir o usuário e prejudicar sua navegação, o site do IP apresenta uma tabela para contatos, em um link externo para uma planilha com os diversos telefones do instituto, para evitar esse tipo de links o *template* DARCY apresentará um modelo de tabela para os diversos tipos de conteúdo que podem ser encontrados nos sites dos cursos, como contato e lista de documentos.

4.2. CONCLUSÃO

4.2.1. MARCA

O uso de várias marcas no topo do site pode confundir o usuário quanto a sua localização, além atrapalhar a convenção web de que clicar na marca do site leva o usuário diretamente a página inicial do mesmo.

Uma solução para isso será padronizar uma assinatura com a marca da UnB mais uma designação do Instituto, Faculdade ou Curso, para isso utilizarei os padrões de sinalização da Universidade, visto que eles já possuem aplicações similares.

Com relação aos cursos que possuem uma marca, ou uma distorção da marca da universidade para identificarem-se será reforçado no *guideline* a importância do respeito as normas de identidade visual da instituição.

4.2.2. RODAPÉ

Embora a maioria dos sites não utilizem um rodapé, sabe-se que esse é um elemento de navegação importante para o visitante do site, ele pode servir como forma secundária de navegação, conter informações sobre o desenvolvedor, local da instituição, contato entre outras informações.

Vê-se assim o rodapé como parte fundamental para o desenvolvimento do modelo do site. Informações relevantes serão categorizadas e indicadas no *guideline* para conter no rodapé

4.2.3. BANNER (ESTÁTICO OU ANIMADO)

Poucos sites utilizam de *banners* animados, a grande maioria quando possui banners estáticos, para o produto final não será gerada uma alternativa com banner animado pelo tempo de execução do projeto ser curto, contudo haverá espaço destinado ao mesmo que poderá ser adicionado ao site na forma de um componente adicional ao *template*.

Contudo é definido aqui que o *template* terá espaço para um *banner*, pois esse será o principal responsável por diferenciar e dar identidade aos sites, não deixando todos muito parecidos o que poderia confundir alguém que visite vários desses sites.

4.2.4. GRID

Há se uma grande variação de grid nos sites, o mais comum é a variação em duas ou três colunas. Dos sites analisados nenhum possui o grid responsivo ou flexível. Para o produto final será dada a opção de utilizar até três colunas, para haver uma aproximação com o atual site da Universidade que possui essa mesma quantidade de colunas e para que sites que possuam mais conteúdo possam dispor melhor a informação.

A análise mais detalhada destes sites ainda gerou uma tabela com itens de navegação, eles foram classificados em uma escala de 1 a 5, conforme sua dificuldade de implementação no produto final, dadas as limitações técnicas da ferramenta *Joomla* e o conhecimento técnico para desenvolvimento, sendo que 1 representa muito fácil e 5 representa muito difícil, a tabela ainda aponta os principais pontos a serem levados em consideração na produção do *template*.

Item	Escala de Dificuldade	Principais Pontos
Menu Principal	5	<ul style="list-style-type: none"> - Posição - Tipo de menu (provavelmente drop-down) - posição na versão mobile - fluído para comportar grande quantidade de conteúdo - Criar padrões para alguns nomes (Inicio, Pós-graduação, Fale Conosco, etc) constar no guideline
Menu Extra Site	3	<ul style="list-style-type: none"> - Definir o que deve conter nele (Portal UnB, matriculaweb, capes*, telefones UnB, webmail, moodle, etc) - Gerenciamento externo (iframe)
Campo de Busca	2	<ul style="list-style-type: none"> - Definir posição - Deixá-lo atrativo, intuitivo e bem posicionado
Links	1	<ul style="list-style-type: none"> - Definir modo de apresentação dos links, conforme paleta de cor - Deixá-los evidentes na navegação
Rodapé	4	<ul style="list-style-type: none"> - Definir tipo de informação importante para o rodapé (endereço e telefone tem que ter) - Criar hierarquia da informação - logo UnB e links para Secom e CPD
Favicon	1	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um favicon padrão com logo UnB
Marca Principal do site	4	<ul style="list-style-type: none"> - Pensar em uma aplicação da marca que não comprometa a identidade visual da UnB - Utilizar padrão existente na sinalização da UnB é uma Alternativa
Ícones	2	<ul style="list-style-type: none"> - Criar pacote de ícones que substituam os ícones default do joomla, e estejam ajustados ao layout do site - Criar ícones sociais (facebook, twitter, blogger, flickr, linkedin, rss, pensar em mais)
Página de Contato	4	<ul style="list-style-type: none"> - Contato dos Professores, ou pelo menos o nomes dos que compõem o Corpo Docente - Prever espaço, para departamentos muito grandes
Formulário de Contato	3	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um formulário que encaminhe emails para o departamento - Nome, Assunto, E-mail e Mensagem

Voltar ao topo	1	- auxiliar navegação de sites com uma grande altura
Outros links	4	- Devido a quantidade absurda e diferente de links que contem nos sites, criar recomendação para padronizar - Utilizar apenas o nome e não utilizar marcas - Utilizar no espaço determinado - não repetir informações do menu
Conteúdo	3	- Dispor de forma melhor que a apresentada na maioria dos sites (melhorar espaço, tamanho de fonte) - Criar destaques para a home com imagens de destaque - Criar um “leia mais” mais atrativo que o default joomla - Permitir a variação do conteúdo de 1 a 3 colunas
Banner Página Inicial	3	- Definir se será estático ou dinâmico (carrossel de imagens) - Ajustar largura - Fácil atualização - Criar diretrizes para o uso de imagens
Fontes	4	- Pensar em boas fonte, não quero utilizar as fontes UnB para texto - Utilizar fontes diferentes para menu e texto
Meu Nome		- “desenvolvido por Thiago Souza”
Mapa do Site	5	- Dificil Manutenção e controle - Definir Posição ou página própria - Buscar por módulos joomla
Cores	2	- Estudar Paleta de Cores UnB e criar uma com mais variações
Background	2	- Criar uma imagem ou padrão genérico que possa atender os muitos cursos
Patterns	1	- Aplicar textura em rodapé e outros elementos (sem exagero)

Tabela 8 - Itens de navegação e dificuldade de implementação

4.3. PÚBLICO ALVO

Ao delimitar o público alvo do site, viu-se necessário hierarquizá-lo, sendo a UnB uma instituição federal podemos assumir que seu público alvo, mesmo de sites mais periféricos em relação ao

seu portal seja a sociedade brasileira como um todo. Assim o público alvo primário foi delimitado como a comunidade acadêmica da universidade formada por alunos regulares, professores em exercício, servidores e técnicos administrativos.

Segundo dados disponibilizados no site da UnB, existem 28.570 alunos regulares divididos em alunos de graduação, mestrado, doutorado e especialização. Já o corpo docente ativo, em 2011 era constituído de 2.241 pessoas. Por fim o corpo técnico-administrativo em 2010 era composto de 2.512 pessoas, números que podem-se inferir ligeiramente maiores atualmente devido à tendência de crescimento observada nos anos antecedentes.

Devido o fato de o corpo discente ter maior representatividade numérica, ele foi definido como o público alvo principal, uma vez que provavelmente esse grupo possui maior potencial representativo e atuante. Levando em consideração estes dados estatísticos foi elaborado um questionário estruturado de aplicação online, com o objetivo de entender qual o principal tipo de conteúdo esses usuários buscam ou desejam encontrar nos sites de departamento, a figura 9 mostra as questões presentes no questionário.

Figura 9 – Questionário de entrevista com o usuário

Foram obtidas mais de 150 repostas neste questionário, sendo que aproximadamente 85% das repostadas foram de alunos regulares, dentre os pesquisados uma quantidade significativa

Cursos UnB - site

Primeiro, gostaria de agradecer por disponibilizar parte do seu tempo e contribuir com minha pesquisa.

Este questionário faz parte de um projeto de conclusão de curso e tem como objeto de estudo os sites dos cursos da Universidade de Brasília.

Aluno: Thiago Souza

Contato: souzaty.com/contato/

Orientadora: Fátima Aparecida dos Santos

* Required

Qual o seu vínculo com a Universidade de Brasília? *

- ☒ Aluno Graduação
- ☐ Aluno Pós Graduação
- ☐ Ex-Aluno
- ☐ Aluno Intercambista
- ☐ Professor Titular
- ☐ Professor Substituto
- ☐ Servidor
- ☐ Nenhum
- ☐ Other:

A qual curso você está(esteve) vinculado? *

Cursos organizados em ordem alfabética sem distinção de campus.

Você já acessou o site do curso o qual está vinculado?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ O curso que estou vinculado não possui um site
- ☐ Não sei se o curso que estou vinculado possui um site

Você já acessou o site de outro curso? caso sim, cite quais.

Qual o tipo de informação você esperaria/ desejaria encontrar no site de seu curso? *

Contato, pós-graduação, coordenadores do curso, notícias, avisos, publicações, etc.

Submit

cerca de 20% desconheciam a existência do site do departamento o qual eles estão vinculados e poucos foram os que alegaram já terem visitado o site de outro curso. Quando questionados

sobre o tipo de informação, como esperado foi encontradas respostas muito distintas, estas respostas foram agrupadas e notou-se que muitos dos usuários procuram por informações que estão disponíveis em outros sites da universidade, como a grade curricular, disponível no www.matriculaweb.unb.br. Devido o fato de muitos usuários procurarem por conteúdos externos aos sites dos departamentos definiu-se nessa etapa do projeto que uma secção do site será reservada para link externos, como o próprio site da UnB mantém um no topo de sua página inicial.

4.4. ENTREVISTAS

No desenvolvimento do projeto entendeu-se como requisito imprescindível entrevistar os corpos integrantes da universidade responsáveis por prestar auxílio aos cursos na implementação e gestão dos seus sites (Secom e CPD), estas foram entrevistas semiestruturadas realizadas presencialmente, o objetivo dessas entrevistas foi coletar informações a respeito de como é feita a gestão e implementação dos sites dos cursos da universidade.

4.4.1. SECOM

A Secom reconhece o problema de gestão da marca nos cursos da universidade, esse problema é resultado da falta de padrões no decorrer da história da UnB. A secretária demonstrou interesse em um modelo institucional de site voltado para os cursos de acordo com o padrão visual de identidade visual reformulada em 2008, outro problema apontado foi a falta de um canal de comunicação entre a Secom o CPD e os departamentos.

4.4.2. CPD

O Centro de informática presta auxílio na implementação de sites para diferentes setores da universidade, contudo este auxílio restringe-se a hospedagem e instalação do joomla. Nesta entrevista descobriu-se que há um modelo de site disponível não só para departamentos como para outros órgãos da universidade o uso deste modelo é facultativo e cada departamento pode adotar qualquer modelo desde que atenda as especificações técnicas do CPD, que são:

Site compatível com versão joomla 2.5 ou superior, devido a questões de segurança

Recentemente a política do CPD não permite que cursos possuam o status de administrador

dentro do sistema Joomla, pois esse status permite manipulação total do sistema o que pode comprometer a integridade do site, caso haja alguma falha por parte do usuário.

4.4.3. DEPARTAMENTOS

No período do primeiro semestre letivo do ano de 2013 foram entrevistados sete cursos a respeito da gestão de seus respectivos sites, dentre os problemas relatados dois foram comuns aos departamentos no decorrer das entrevistas:

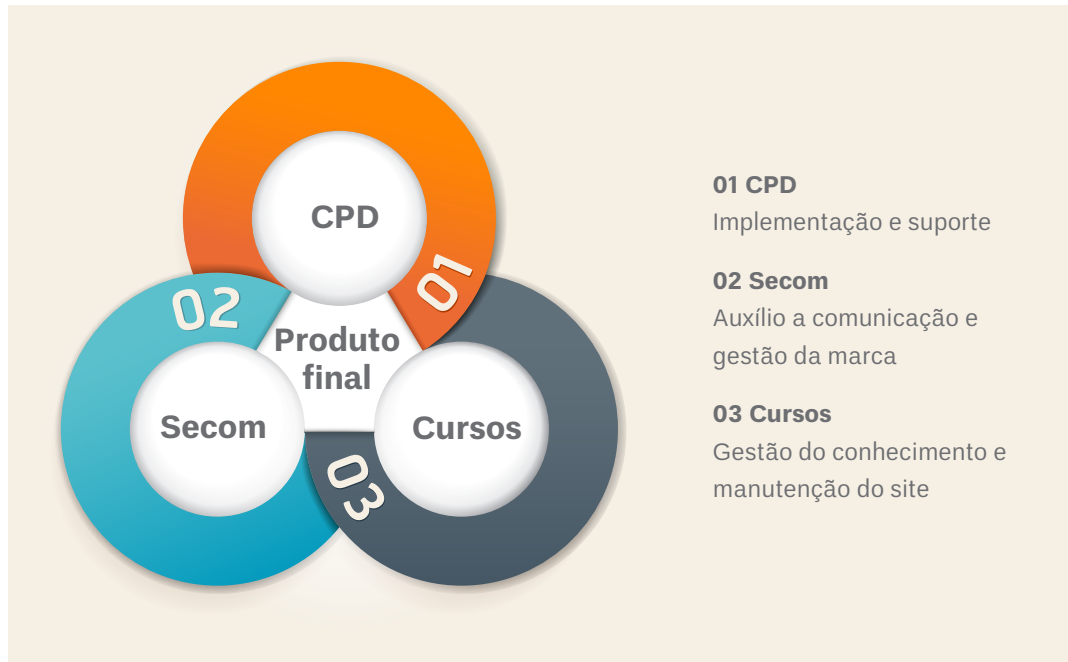
Falta de suporte para gestão dos sites e dificuldade de comunicação com a Secom e o CPD, a falta de um setor ou uma pessoa responsável destes órgãos deixa os administradores dos sites confusos quanto a quem pedir suporte em casos de dificuldade.

Gestão do conhecimento é um problema interno aos departamentos, pois muitas vezes há apenas uma pessoa responsável em manter o site atualizado, seja um professor ou um funcionário do departamento e quando o mesmo por algum motivo sai do quadro ou deixa a função seu substituto não tem conhecimento do que foi realizado e como manter o fluxo de trabalho.

Com essas entrevistas foi possível traçar o modelo ideal de implementação e gestão do site dos cursos conforme ilustrado na figura 10, entende-se que os três órgãos devem trabalhar de forma conjunta na elaboração e manutenção nestes sites afim de gerar o produto final adequado as necessidades dos usuários.

Figura 10 - Análise Site Departamento de Estatística

A estratégia proposta para alcançar esse objetivo é a criação de um guideline (manual de uso do site), sua proposta delineada com mais detalhes na seção a seguir.

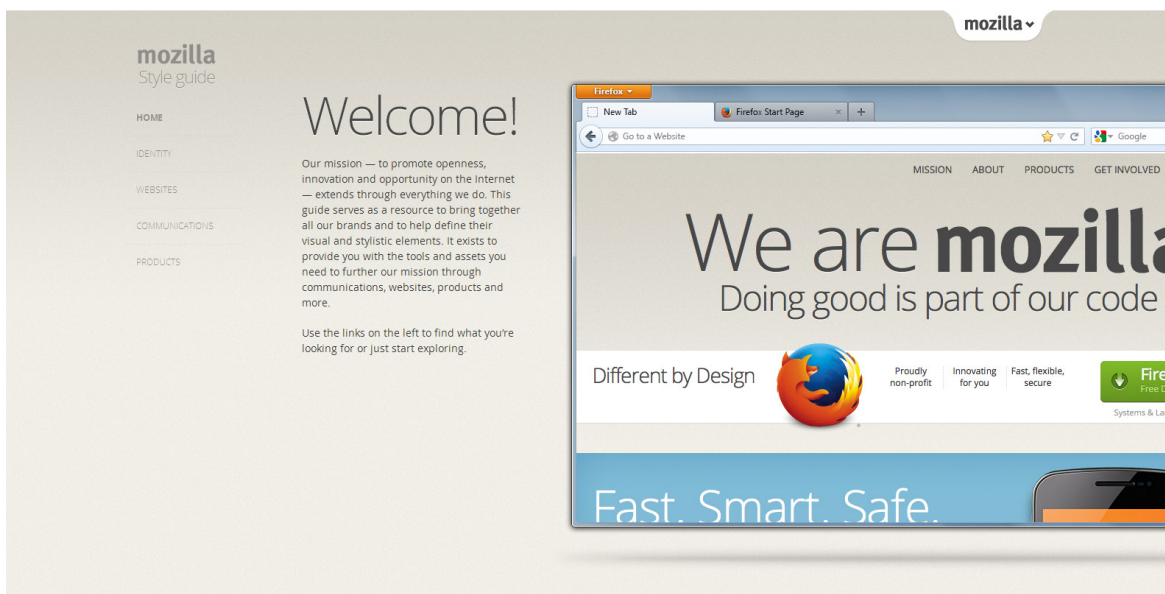


4.5. GUIDELINE

O termo guideline quando aplicado ao contexto web refere-se a um manual de regras de um empresa referente a usabilidade e interface do usuário de um determinado produto, o uso mais comum de guidelines são referentes a padrões sistemas operacionais como o Android (sistema operacional para smartphones e tablets da empresa Google), contudo também é possível aplicar uma guideline a um site ou conjunto de sites como faz a empresa Mozilla Firefox em seu site <http://www.mozilla.org/en-US/styleguide/> mostrado na figura 11.

Figura 11 - Site *Mozilla guideline*

A proposta é trazer este modelo de manual para a UnB, além de conter informações sobre a identidade visual, comunicação e estratégias de gestão dos sites da universidade Jakob Nielsen (2006 p.48) relata a importância de convenções e padrões na web para usuários:



“Devemos eliminar elementos de design confuso e utilizar o máximo possível as convenções de design. Melhor ainda, devemos estabelecer padrões de design para cada tarefa importante de um Website. Os padrões aprimoram o sentido de domínio do usuário em relação a um site, ajudam-nos a realizar tarefas e aumenta sua satisfação geral com um site.”

A criação do Guideline para o *Template* DARCY é criar um canal de comunicação único entre os órgãos da universidade para minimizar este problema, além de conter os principais recursos do *template* e como utilizar de forma eficaz seus padrões.

O ideal para o guideline é que ele esteja em uma plataforma online para facilitar o acesso, contudo devido a restrição de tempo imposta ao projeto e a necessidade de aprovação por parte da universidade o que será feito até a conclusão do projeto é o levantamento de conteúdo que será discutido principalmente com a Secom, a fim de determinar sua viabilidade e o conteúdo final. Ainda entende-se que o *Template* deve estar totalmente finalizado para a construção deste tipo de manual para que o fluxo de trabalho seja otimizado e não haja necessidade de correções das diretrizes do manual.

Figura 12 – Guideline DARCY

4.6. ANÁLISE DE SIMILARES

Como instituição de ensino preferiu-se aqui adotar o termo “similares” em detrimento de

O QUE É O PROJETO DARCY?

O projeto Darcy surgiu de uma proposta de projeto de conclusão de curso do aluno de graduação em design Thiago Souza. Darcy é um template d site em Joomla criado para atender demandas dos institutos e departamentos da universidade de Brasília. A ideia para execução do projeto foi análise observacional de que os sites dos departamentos estudantis da instituição não supriam as demandas da comunidade da universidade, além de muitos dos sites não seguirem o padrão visual proposto pela instituição.

O template Darcy tem como objetivo principal melhorar a comunicação entre a instituição e seus stakeholders, por meio de um padrão visual consiso e dentro das normas da universidade.

PROJETO VISUAL

Darcy se apoia na identidade visual da UnB, reformulada em 2008, neste guia estão presentes as normas para utilização e aplicação do site, para maiores detalhes consulte o manual de identidade visual da UnB.

CORES

O template Darcy esta disponível em 4 cores, cada uma representante de uma área de conhecimento dos cursos oferecidos pela universidade: ciências exatas, ciências humanas, ciências da saúde, tc. O objetivo dessa diferenciação por cores e dar ao usuário dicas sobre a Navegação no portal UnB, o qual todos os sites de departamentos estão vinculados



CODIGO ABERTO
SUPORTE
RESPONSIVO
DESIGN DINÂMICO
MANUAL DE USO
LAYOUT FLUÍDO

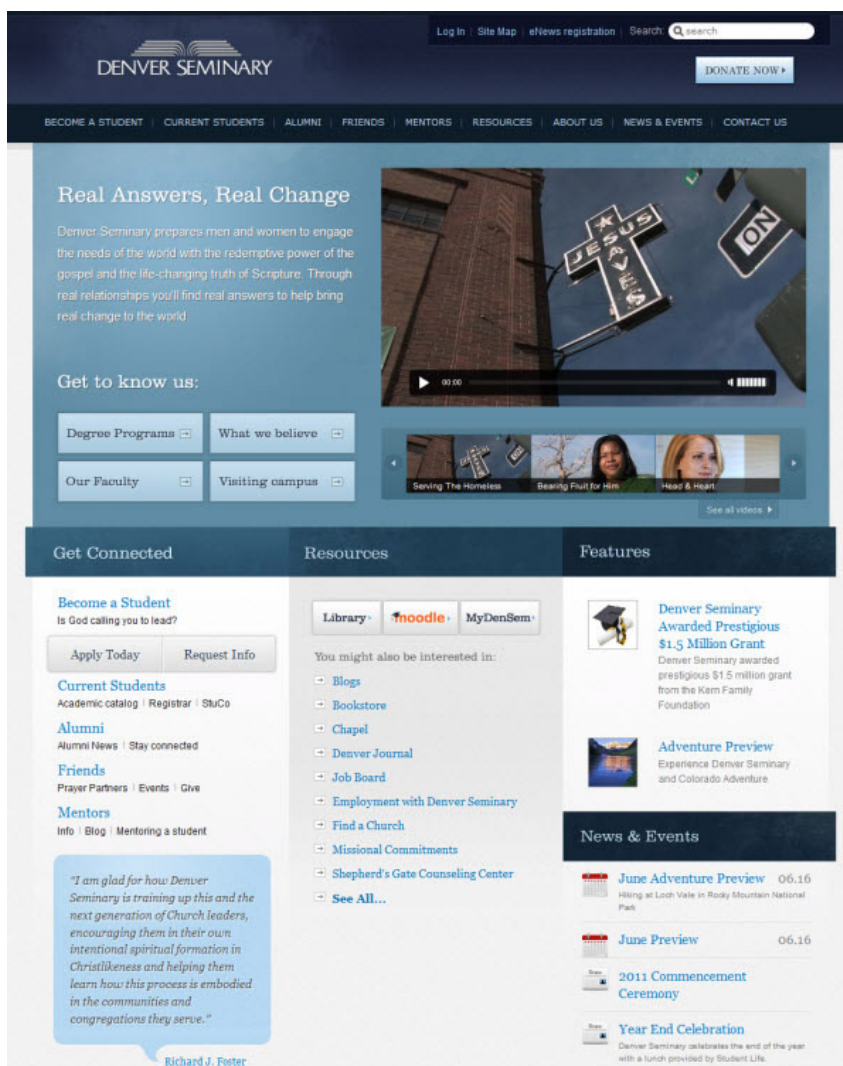
“concorrentes” por entender que instituições de ensino, especialmente aquelas geridas pelo Estado possuírem a missão de formar uma sociedade melhor.

Como similares foram escolhidas algumas instituições de ensino que entre outros fatores apresentem sites diferentes dos convencionais adotados por instituições de ensino e que tragam algo de inovador para o projeto. Suas análises permitiram uma geração de requisitos e propostas para o produto final a ser desenvolvido, considerando tanto pontos positivos, que seriam passíveis de serem aproveitados, quanto negativos, que podem ser evitados e/ou corrigidos ou aprimorados neste produto.

4.6.1. DENVER UNIVERSITY SEMINARY

Figura 13 – Site Denver University Seminary

Site (url) <http://www.denverseminary.edu/>



Menu	Menu horizontal único de navegação global, localizado na parte superior do site. O menu principal repete-se no rodapé.
Marca	Marca da Universidade no campo superior esquerdo, posição de destaque e no rodapé do site
Rodapé	Funciona como um perfeito elemento de navegação, replica o menu principal, possui informações para contato e endereço e também mostra a marca da universidade (indicando para um desavisado o local onde ele está)
Mecanismo de Busca	O campo de busca situa-se na parte superior direita, o interessante é observar que foi agrupado com o login de acesso ao site e assinatura de emails

Banner	O site possui uma grande área que pode ser considerada um banner, nela contem links e uma galeria de vídeos
Grid	O conteúdo do site está disposto em três colunas, bem divididas e categorizadas
Pontos Fortes/ observações	campo de busca links (bem visíveis e destacados) rodapé pouco uso de cores e textura

Tabela 9 - Análise Site *Denver University Seminary*

4.6.2. UNIVERSIDADE COLLEGE ROOSEVELT

Figura 14 – Site Universidade College Roosevelt



Site (url) <http://www.ucr.nl/>

Menu	<p>Menu de navegação extra-site no canto superior direito em menor destaque, possui os seguintes links: <i>home</i> <i>mail</i> <i>workspaces</i> <i>intranet</i> <i>contact</i></p> <p>Menu horizontal de navegação global localizado na parte superior do site, apresenta efeito drop down</p> <p>O menu de navegação global repete-se no rodapé</p>
Marca	<p>Marca da Universidade de Roosevelt no canto superior esquerdo e marca da <i>Universiteit Utrecht</i> (Universidade dos Países Baixos) no canto superior direito</p> <p>As marcas repetem-se no rodapé</p>
Rodapé	Menu, contato localização e mapa do site
Mecanismo de Busca	Bem posicionado no canto esquerdo superior acima do banner, composto por um campo de input + um botão
Banner	Banner animado com principais notícias sobre a faculdade
Grid	O conteúdo está disposto em um grid de 3 colunas, sendo a coluna central a maior e com conteúdo, já as laterais apresentam links (novidades, eventos, etc.)
Pontos Fortes	<p>Banner apresenta imagem em tela cheia (passa a ideia de modernidade)</p> <p>Uso de cores (poucas e adequadas a instituição)</p> <p>Links bem destacados</p>

Tabela 10 - Análise Site *College Roosevelt*

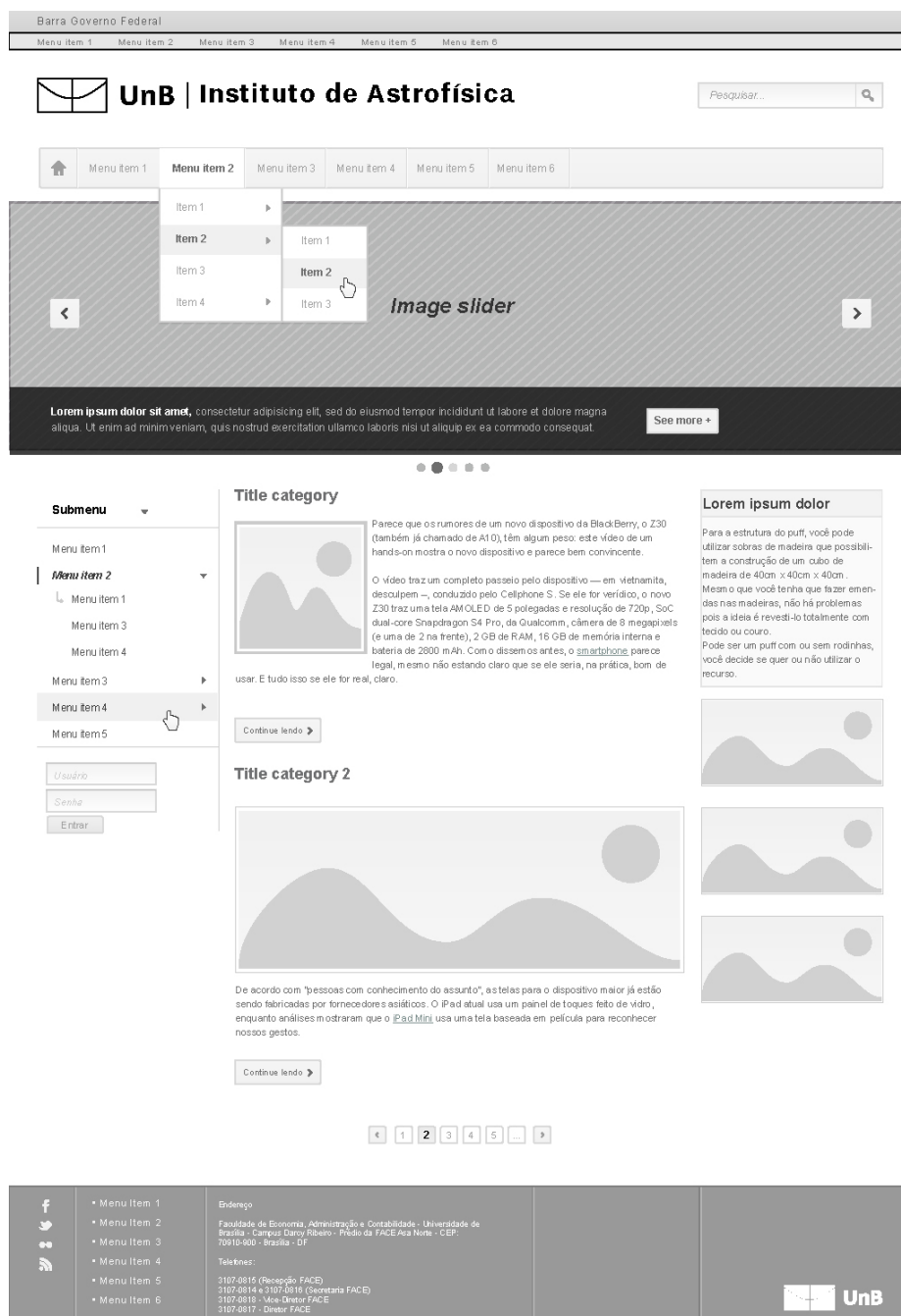
5. DESENVOLVIMENTO

5.1. WIREFRAME

Uma vez que os problemas do site foram bem delimitados deu início a geração de wireframes etapa que precede a criação de layouts gráficos bem acabados, para gerar o wireframe foram feitos diversos desenhos de elementos separadamente e depois eles foram ordenados para compor uma versão mais fidedigna que os rascunhos iniciais do projeto.

A figura 15 é o resultado do processo de construção do wireframe, embora o elementos visuais estejam em fase intermediária de acabamento muito do que está representado nele sofreu alterações no desenvolvimento do protótipo.

Figura 15 - Wireframe template DARCY



5.2. PALETA DE CORES

Com o intuito de fortalecer a identidade visual da UnB o código cromático estabelecido para a criação do site baseou-se inicialmente na paleta de cores auxiliares definidas no manual da marca da universidade que possui tonalidades derivadas do símbolo da instituição o azul e o verde, entretanto para a constituição do projeto fez-se necessário a criação de uma paleta auxiliar, para compor esta nova paleta de cores baseou-se nas cores predominantes no cerrado brasileiro, bioma no qual está estabelecida os campi da universidade, conforme ilustrado na figura 16.

Figura 16 - Paleta de cores auxiliar



Ainda no intuito de dar maior identidade aos cursos e distanciá-los um pouco dos sites dos demais cursos foram utilizadas quatro diferentes cores FIGURA X para as diferentes unidades acadêmicas (Ciências da Vida, Ciências Exatas, Humanidades, Artes e Letras), além disso, a diferenciação por cores em um nível maior permite a melhor orientação do usuário quanto ao tipo de curso ele está navegando dentro do portal da universidade.

5.3. TIPOGRAFIA

A composição tipográfica do site definiu a utilização de apenas duas fontes, para não comprometer a velocidade de carregamento do site em conexões lentas e simplificar a interface, assim a fonte UnB Pro e a fonte Ubuntu (disponível nas versões *True Type* e *Open Type*).

A fonte UnB Pro é uma família tipográfica sans serif e foi desenhada para o uso da instituição seu uso é recomendado para profissionais de comunicação visual, entretanto não é recomendada o seu uso para leitura em tela por longos períodos, dessa forma seu uso ficou restrito aos rótulos de navegação do site e ao título do site, que no caso vem a ser o nome do Departamento ou Instituto o qual utilizar o *template*.

A tipografia Ubuntu é uma família tipográfica sans serif resultado de um projeto de licença aberta, o escopo da família Ubuntu dá suporte a todas as línguas e está é uma tipografia desenhada especificamente para tela, disponível no site Google Fonts <http://www.google.com/fonts>. Com estas vantagens esta família tipográfica foi definida para compor os textos do tema DARCY.

Figura 17 - Tipografia Unbutu

5.4. ÍCONES



No intuito de maximizar a experiência com o usuário e deixar o carregamento do site o melhor e mais rápido possível procurou-se utilizar a menor quantidade de imagens possíveis e substituir o seu uso por linguagem de marcação CSS, contudo ícones são peças essencialmente gráficas e não há a possibilidade de retirá-los do produto final sem perda de significado para o usuário final, no decorrer do projeto foi descartada a alternativa de utilizar fontes em formato de ícones por essas ainda não possuírem uma boa renderização em alguns dispositivos móveis. Assim a

melhor alternativa foi criar um sprite com os poucos ícones que irão compor o tema DARCY, um sprite funciona como um mapa de ícones sua vantagem é a utilização de uma única imagem em detrimento de várias pequenas imagens otimizando o carregamento da página. A figura 18 abaixo ilustra o sprite utilizado no site.

Figura 18 – Sprite de ícones utilizados no *template* DARCY

5.5. GRID

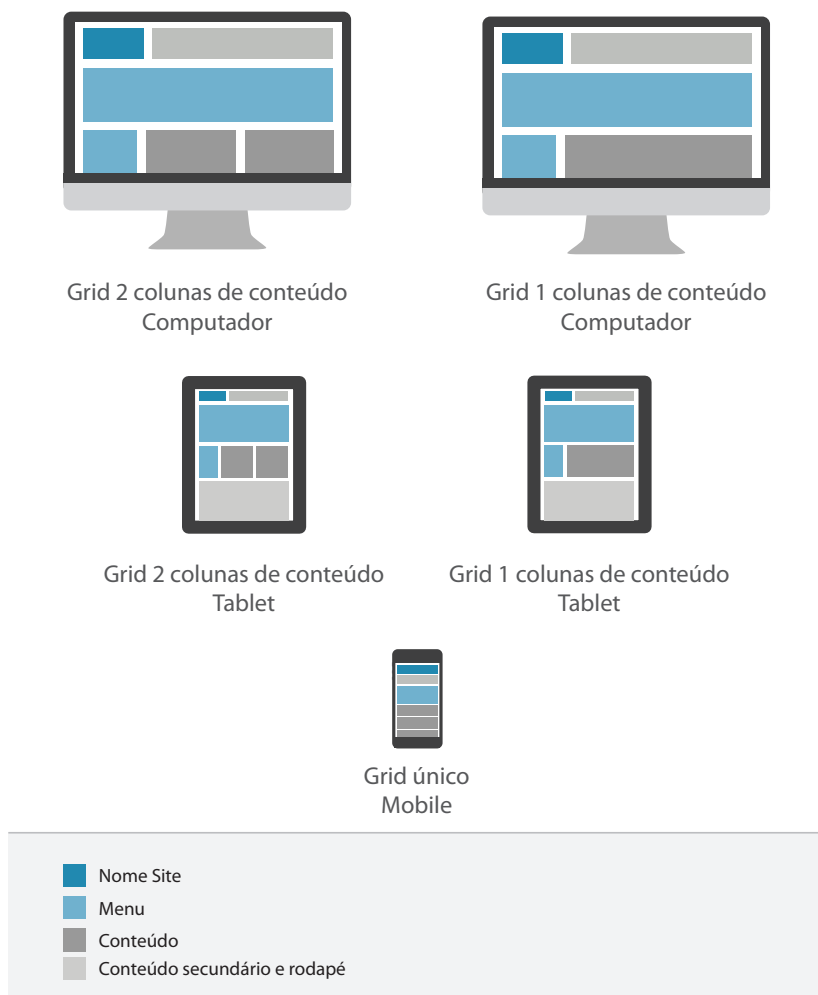


Devido a diversidade de conteúdo que o tema se propõe a contemplar a melhor alternativa foi prever duas formas principais de conteúdo, dividindo o site em duas ou em três colunas, sendo que uma destas colunas é reservada para a utilização do menu conforme a necessidade do curso, visto que alguns necessitam de mais espaço para dispor sua informação.

Na versão móvel devido a pequena largura oferecida pela resolução da tela o grid será composto em apenas uma coluna independente de quantas colunas esse possuir em sua versão para telas maiores, a figura abaixo ilustra o comportamento do grid nesses diferentes casos.

Figura 19 – Grid responsivo *template* DARCY

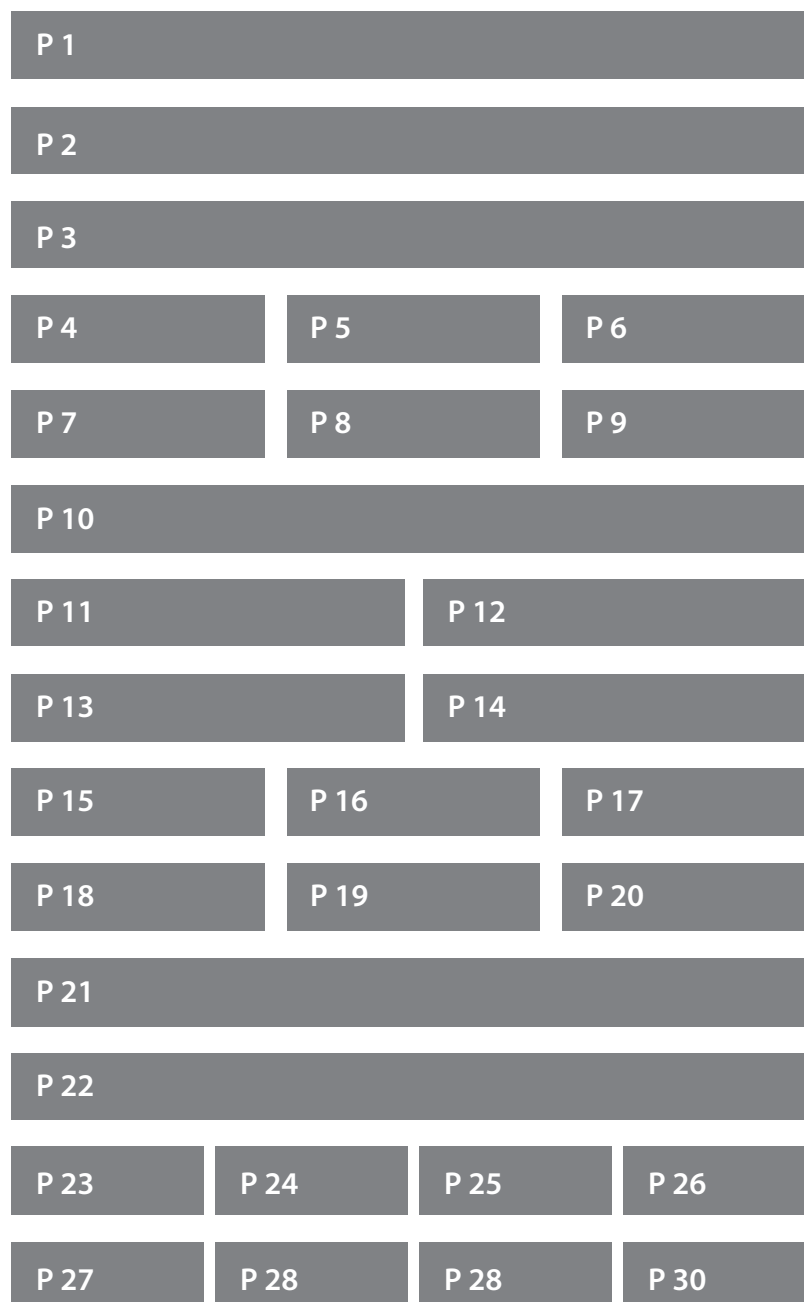
A aplicação joomla trabalha com definição de posições em seus *templates* para alcançar essa



versatilidade e fluidez no grid foi necessário a pré-determinação de 30 posições é válido ressaltar que não se faz necessária a utilização de todas essas posições, a ordem esquemática das posições definidas no tema e mostrada na figura 20.

Figura 20 – Posições Joomla template DARC

6. PRODUTO FINAL



Esta secção é destinada a demonstrar a aplicação dos requisitos gerados ao longo do projeto na forma de produto gráfico, para ilustrar a versatilidade do tema DARC Y foram escolhidos

três institutos (Psicologia, Artes e Física) que tiveram seu atual conteúdo aplicado ao tema, no decorrer da apresentação das alternativas será relatada as soluções formais derivadas dos requisitos.

A página representada na figura 21 simula a página do Instituto de Psicologia aplicado ao tema DARCÝ, a alta densidade informacional que possui o site foi diluída em duas colunas de conteúdo, hierarquizando os títulos de cada notícia por meio do corpo da fonte e da cor, atraindo o olhar do usuário direto para a síntese da notícia.

Figura 20 – Posições Joomla template DARCÝ

Figura 21 – Versão final template DARCÝ

Devido a quantidade de rótulos de menu presente no site do instituto eles foram divididos em dois menus, o primeiro horizontal na parte superior, logo acima do banner traz as principais páginas do site. Já o segundo vertical, posicionado logo a esquerda do site traz as subcategorias



dentro de cada sessão de conteúdo do site.

Figura 21 – Cabeçalho *template* DARC Y

O campo de login para o painel de administração do Joomla foi posicionado no rodapé do site por ser uma área de interesse apenas dos administradores do site.



A fim de propor uma solução a problemática da identidade visual da UnB resolveu-se utilizar a marca da universidade com o nome do instituto na fonte UnB Pro com o mesmo código cromático do símbolo.

Outra solução proposta pelo *template* é a utilização de uma barra no topo do site, com links para outros domínios da instituição, devido o relato de usuários que procuravam por conteúdo que é encontrado nestes domínios e não nos sites de departamentos e institutos, essa barra é padrão para todos os cursos que adotarem o *template* DARC Y, sua inserção no tema é realizada através de um IFRAME, ou seja um link externo que poderá ser gerido pelo CPD ou pela própria Secom, assim a barra pode ser atualizada a qualquer momento sem ter de entrar em contato com cada curso que utilize o tema. Ainda sobre essa barra é importante resaltar que ela aparece apenas em computadores e tablets, sua visualização em celulares foi retirada na intenção de diminuir a densidade informacional e otimizar a experiência do usuário.

Figura 22 – Página lista de documentos *template* DARC Y

Devido a falta de controle sobre o conteúdo e assumindo que a quantidade de seções colocadas no menu podem superar a quantidade suportada pelo *template* foram adotadas duas estratégias

Portal UnB CPD Secom CAPES Matriculaweb Portal do Aluno Contato UnB

UnB | Instituto de Psicologia

Buscar...

Instituto Notícias Professores Graduação Pós-Graduação Extensão Contato

Início
Projetos
Instituto
Pesquisas
Graduação
Grade Curricular
Professores
Pós Graduação
Mestrado
Doutorado
Atendimento
Comunidade

Nome Documento	Tamanho
Mem: 94/08 de 30 de dezembro de 2013	1.3 Mb
Livro de Registro da Avaliação Psicológica	9.8 Mb
Relação dos Candidatos Submetidos a Avaliação Psicológica	1 Mb
Normas Regulamentadoras do Exame Psicológico e Diretor de CFC	1.2 Mb
Manual de Estágios Profissionais	3.5 Mb
Documentos Necessários - Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Mestrado	4.2 Mb
PPB: Ciências do Comportamento (PPG-CdC)	4.2 Mb
PCL: Psicologia Clínica e Cultura (PPG-PsiCC)	2.2 Mb
EDITAIS PARA INSCRIÇÃO NO MESTRADO E NO DOUTORADO NO PPG-PsiCC 2014	2 Mb
Edital 01/2012 para Apoio à reprodução de teses e dissertações	9.2 Mb
Edital de Seleção de Bolsistas - Edital Nº 001/2013	7 Mb
Manual de Estágio	2.1 Mb
Modelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social	2.5 Mb
Manual de Elaboração de Documentos Decorrentes de Avaliações Psicológicas	23 Mb
Concurso - Análise Experimental do Comportamento	4.6 Mb

Lista de Documentos: Instituto de Psicologia

Instituto de Psicologia • Universidade de Brasília
Campus Universitário Darcy Ribeiro - Brasília, DF
Telefone: (55)(61) 3107-6624
Fax: 3107-6962
Email: ipd@unb.br Mais telefones

usuário
senha
☐ lembrar senha Entrar

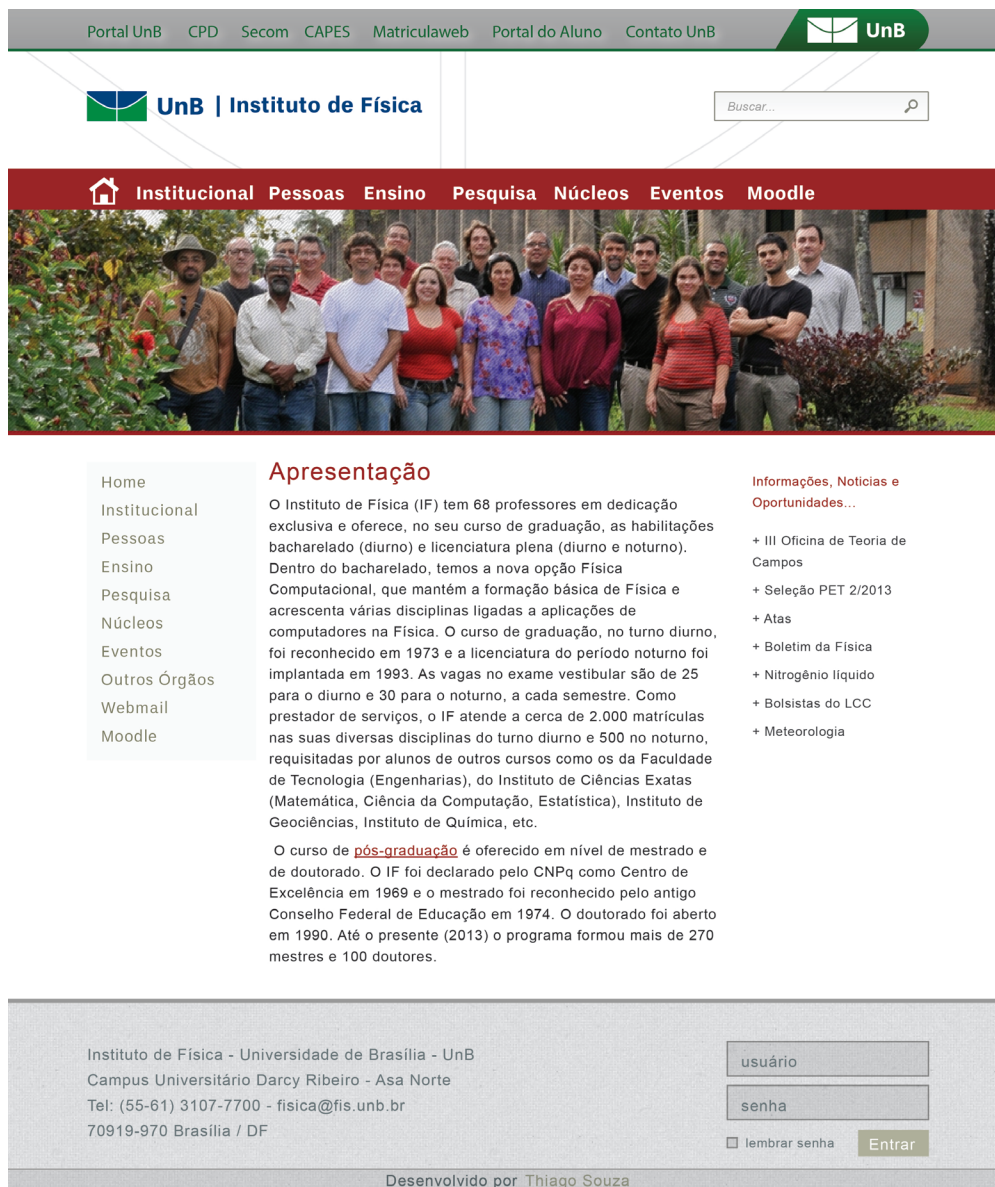
Desenvolvido por Thiago Souza

a primeira foi substituir os tradicionais rótulos “home” ou “início” por um ícone posicionado a esquerda do menu, a segunda estratégia adotada foi a utilização de menu em dropdown, para evitar que sejam colocados subcategorias neste menu principal, a FIGURA X ainda mostra uma página própria para listar os documentos importantes que o curso queira disponibilizar para o seus visitantes.

No caso do Instituto de Física a melhor estratégia de utilização do *template* é uma coluna simples de informação com os principais links disponibilizados a direita do site figura 23.

Figura 23 – *Template* DARCY aplicado ao Instituto de Física

A versão para tablets não possui grandes diferenças para a versão de telas maiores além do



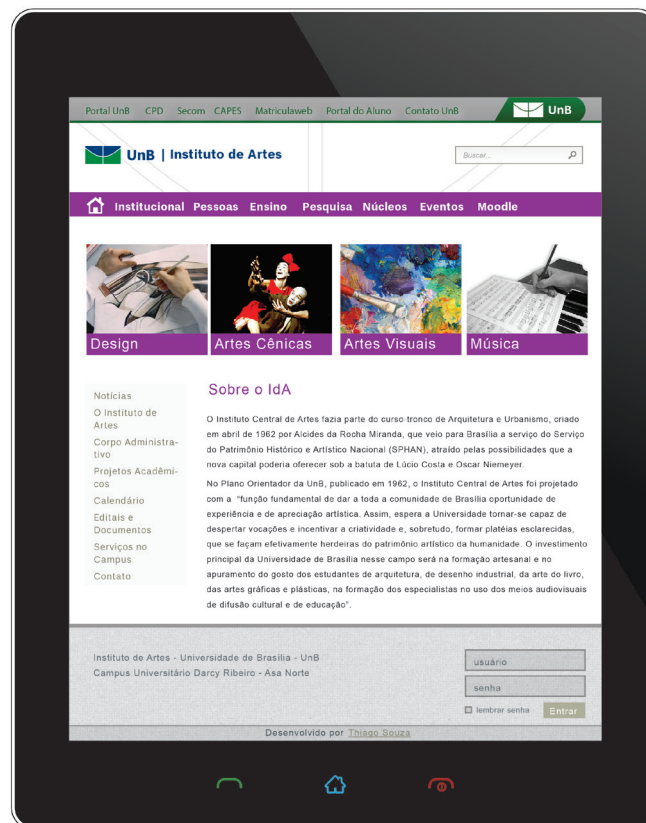
redimensionamento das fontes e das imagens FIGURA X. no caso do instituto de Artes o banner em tela cheia foi substituído por quatro menores representando os cursos que compõem o instituto de Artes, vale ressaltar que ainda poderia ser criada uma galeria com mais imagens, como um portfólio.

Figura 24 – Template DARC Y aplicado ao site do Instituto de Artes versão *tablet landscape*

Figura 25 – Template DARC Y aplicado ao site do Instituto de Artes versão *tablet portrait*



A versão móvel do site além de suprimir a barra com links para outros domínios da UnB, substitui



o menu em dropdown por um campo select, assim o usuário pode navegar entre as categorias

do site com maior facilidade figura 26.

Figura 26 – Template DARCY versão *mobile portrait*

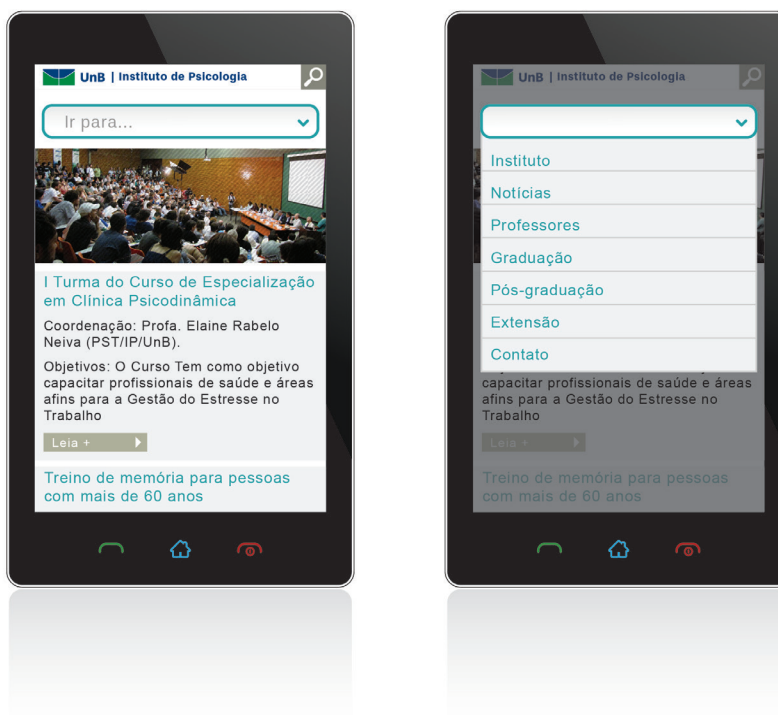


Figura 27 – Template DARCY versão *mobile landscape*

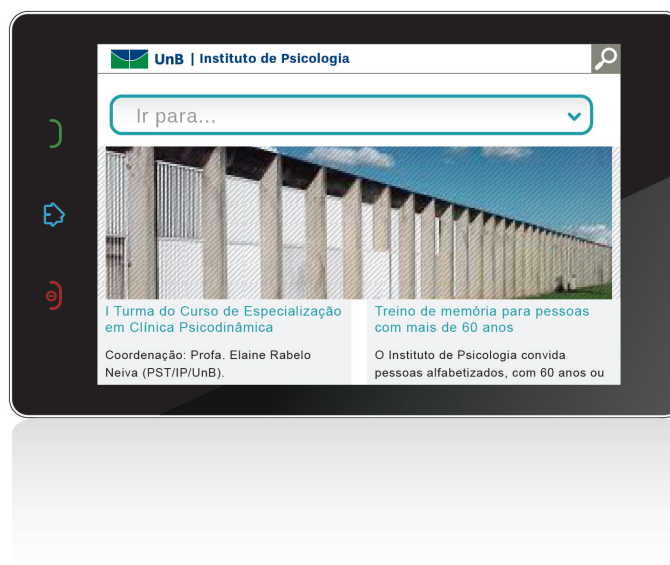


Figura 28 – Template DARCY disposição de conteúdo versão *mobile*


UnB | Instituto de Psicologia


Ir para...



Design



Artes Cênicas



Artes Visuais



Música

Sobre o IdA

O Instituto Central de Artes fazia parte do curso-tronco de Arquitetura e Urbanismo, criado em abril de 1962 por Alcides da Rocha Miranda, que veio para Brasília a serviço do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), atraído pelas possibilidades que a nova capital poderia oferecer sob a batuta de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

7.1. PRÓXIMOS PASSOS

O produto apresentado é apenas o começo de um projeto maior, que visa a melhoria dessa grande instituição de ensino que é a UnB, o claro objetivo de melhorar sua comunicação com a comunidade na qual ela está inserida. Aqui finalizo a proposta desenvolvida na diplomação em Design, mas tem início uma longa caminhada para sua aplicação real. A filosofia de que um site não está concluído mesmo quando implementado valida este projeto e assim é esperado que muitos ajustes venham a ser feitos visando a melhoria do projeto.

A apresentação do projeto DARCY para a administração da universidade e setores relacionados ao projeto foi a motivação desse projeto desde a identificação do problema e sua idealização, contudo reconhecendo a burocracia presente na instituição e divergências de opiniões nos setores administrativos da universidade optou-se por delinear melhor a proposta até o ponto em que se chegasse a um produto funcional e bem conceituado para que este tenha uma melhor aceitação pelas partes interessadas. Com as devidas considerações feitas pela banca de diplomação será possível dar continuidade ao projeto até o ponto em que o modelo seja de fato implementado.

8. CONCLUSÃO

Apesar de o projeto realizado abordar temas de alta complexidade e lidar com uma temática sensível ao corpo docente, visar atender uma grande demanda caracterizada por necessidades específicas, além das limitações de tempo. A solução final para a problemática é vista como satisfatória por atingir com êxito os objetivos propostos e permitir a reflexão acerca do acesso a informação.

Vale ressaltar a principal dificuldade na execução do projeto que foi a falta de um conteúdo bem delineado, impedindo o trabalho com a arquitetura da informação uma das principais etapas de um projeto voltado para a web, contudo as diversas análises e pesquisas contribuíram para suprimir essa etapa metodológica.

A universidade idealizada por Darcy Ribeiro é uma utopia, conforme ele mesmo definiu. Utopia essa que precisa estar constantemente se repensando e reinventado, mantendo-se assim na vanguarda do ensino e da pesquisa para atingir o fim maior de seu projeto, a universidade, que é o de servir a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ETEMAD, Erika. **Cascading Style Sheets (CSS) Snapshot 2010**. Disponível em: < <http://www.w3.org/TR/CSS/>>. Acessado em 10/04/2013

KALBACH, James. **Design de navegação web**. Porto Alegre, 2009.

KRUG, Steve. **Não Me Faça Pensar**. São Paulo, 2008.

KRUG, Steve, **Simplificando coisas que parecem complicadas**. Rio de Janeiro, 2010.

MARCOTE, Ethan. **Responsive Web Design**. Disponível em: <<http://alistapart.com/article/responsive-web-design>> Acessado em 04/08/2013

MÜLLER, Manuela. **Typography Getting the Hang os Web Typography**. Germany, 2011.

O'REILLY, Tim. **What is web 2.0?**. Disponível em: <<http://oreilly.com/pub/a/web2/archive/what-is-web-20.html?page=1>>. Acesso em 15/06/2013

SAMY, Maurício. **CSS3**. São Paulo, 2012.

SEVERDIA, Ron. **Using Joomla**. United States, 2010.

SINGEL, Ryan. **Are you ready for Web 2.0?**. Disponível em: <<http://www.wired.com/science/discoveries/news/2005/10/69114>>. Acesso em 13/06/2013.

SPOOL, Jared. **Users continue after category links**. Disponível em: <https://www.uie.com/articles/continue_after_categories>. Acesso em: 13/09/2013.

TAZON, Marina. A universidade e sua responsabilidade social. Porto Alegre, 1996.

SANDERS, Bill. Smashing Magazine HTML5. United Kingdom, 2011

ZEMEL, Tércio. **Web Design Responsivo**. São Paulo, 2012.

Anexo

Campus UnB Ceilândia			
	site	habilitações	unidade acadêmica
Enfermagem	http://fs.unb.br/	bacharelado e licenciatura plena	Faculdade de Ciências da Saúde (FS)
Farmácia	http://fce.unb.br/index.php/farmacia.html	bacharelado	
Fisioterapia	http://fce.unb.br/index.php/fisioterapia/docentes.html		
Gestão em Saúde	http://fce.unb.br/index.php/gs.html		
Terapia Ocupacional	http://fce.unb.br/index.php/to.html	bacharelado	
Campus UnB Gama			
	site	habilitações	unidade acadêmica
Engenharia Automotiva	sem site		
Engenharia de Energia	sem site		
Engenharia de Software	sem site		
Engenharia Eletrônica	sem site		

Campus UnB Planaltina

	site	habilitações	unidade acadêmica
Ciências Naturais	http://www.fup.unb.br/		
Educação do Campo	http://www.fup.unb.br/		
Gestão Ambiental	http://www.fup.unb.br/		
Gestão do Agronegócio	http://www.fup.unb.br/	Bacharelado	

Campus do Plano Piloto

	site	habilitações	unidade acadêmica
Administração	http://www.adm.unb.br/	bacharelado em Administração bacharelado em Administração Pública	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FACE)
Agronomia	sem site	bacharelado	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV)
Arquitetura e Urbanismo	http://www.fau.unb.br/	Arquiteto Urbanista	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)
Arquivologia	http://164.41.122.32/		Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação (FACE)
Artes Cênicas	http://www.ida.unb.br/	bacharelado em Interpretação Teatral licenciaturas – Artes Cênicas	Instituto de Artes (IdA)
Artes Plásticas	http://www.ida.unb.br/	bacharelado licenciatura Plena	Instituto de Artes (IdA)

Biblioteconomia	http://biblioteconomia.fci.unb.br/	bacharelado	Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação (FACE)
Ciência da Computação	http://www.cic.unb.br/	bacharelado em Ciência da Computação licenciatura Plena em Computação	Instituto de Ciências Exatas (IE)
Ciência Política	http://ipol.unb.br/	bacharelado	Instituto de Ciência Política (Ipol)
Ciências Ambientais	site não encontrado	bacharelado	- Instituto de Ciências Biológicas (IB), - Instituto de Geociências (IG), - Instituto de Química (IQ), - Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) - Departamento de Economia (ECO)
Ciências Biológicas	http://www.ib.unb.br/	bacharelado licenciatura plena	Instituto de Ciências Biológicas (IB)
Ciências Contábeis	http://www.cca.unb.br/	bacharelado	Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação (FACE)

Ciências Econômicas	http://www.economia.unb.br/	bacharelado	Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação (FACE)
Ciências Farmacêuticas	http://fs.unb.br/	bacharelado em Farmácia Clínica e Industrial	Faculdade de Ciências da Saúde (FS)
Ciências Sociais	http://www.dan.unb.br/ http://www.sol.unb.br/ http://www.ceppac.unb.br/	bacharelado em Antropologia bacharelado em Ciências Sociais bacharelado em Sociologia licenciatura Plena em Ciências Sociais	Instituto de Ciências Sociais (ICS)
Comunicação Organizacional	http://www.fac.unb.br/	bacharelado em Comunicação Organizacional	Faculdade de Comunicação (FAC)
Comunicação Social	http://www.fac.unb.br/	bacharelado em Audiovisual - Jornalismo - Publicidade e Propaganda	Faculdade de Comunicação (FAC)
Desenho Industrial	sem site		Instituto de Artes (IdA)
Direito	http://www.fd.unb.br/	bacharelado	Faculdade de Direito (FD)
Educação Física	http://www.fef.unb.br/	licenciatura	Faculdade de Educação Física (FEF)
Enfermagem e Obstetrícia	http://fs.unb.br/	bacharelado licenciatura Plena	Faculdade de Ciências da Saúde (FS)

Engenharia Ambiental	<i>aparentemente sem</i>	bacharelado	- Faculdade de Tecnologia (FT) - Departamento de Engenharia Civil e Ambiental (ENC)
Engenharia Civil	http://www.enc.unb.br/	bacharelado	Faculdade de Tecnologia (FT)
Engenharia de Computação	site não encontrado	bacharelado	- Departamento de Ciência da Computação (CIC) - Instituto de Ciências Exatas (IE) - Departamento de Engenharia Elétrica da Faculdade de Tecnologia (FT)
Engenharia de Redes de Comunicação	site não encontrado	bacharelado	
Engenharia de Produção	site não encontrado	bacharelado	
Engenharia Elétrica	http://www.ene.unb.br/	bacharelado	Faculdade de Tecnologia (FT)
Engenharia Florestal	<i>sem site</i>	bacharelado	
Engenharia Mecânica	http://www.enm.unb.br/	bacharelado	Faculdade de Tecnologia (FT)
Engenharia Mecatrônica	http://www.ene.unb.br/	bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	Faculdade de Tecnologia (FT)
Estatística	http://www.est.unb.br/	bacharelado	Instituto de Ciências Exatas (IE)
Filosofia	http://www.fil.unb.br/	bacharelado licenciatura plena	Instituto de Ciências Humanas (IH)

Física	http://www.fis.unb.br/	bacharelado em Física bacharelado Física Computacional licenciatura Plena	Instituto de Física (IF)
Geofísica	http://www.igd.unb.br/	bacharelado	Instituto de Geociências (IG)
Geografia	http://www.gea.unb.br/	bacharelado em Geografia Física, Geografia Humana, Geografia Técnica licenciatura Plena	Instituto de Ciências Humanas (IH)
Geologia	http://www.igd.unb.br/	bacharelado	
Gestão de Políticas Públicas	dentro do site de adm	bacharelado	Instituto de Ciência Política (Ipol), Departamento de Administração (ADM/ Face) e Departamento de Economia (ECO/Face)
Gestão do Agronegócio	http://www.fup.unb.br/	bacharelado	
Gestão em Saúde Coletiva	http://164.41.147.157/ faculdadesaude/dsc/graduacao/	descobrir	Faculdade de Ciências da Saúde – FS Departamento de Saúde Coletiva – DSC
História	http://www.his.unb.br/	bacharelado licenciatura plena	

Letras	http://www.il.unb.br/	bacharelado em Língua Francesa, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e em Línguas Estrangeiras Aplicadas; e licenciatura em Língua Francesa, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Língua Japonesa e Português do Brasil como Segunda Língua; Tradução bacharelado em Inglês, Francês e Espanhol	Instituto de Letras (IL)
Matemática	http://www.mat.unb.br/	bacharelado licenciatura plena	Instituto de Ciências Exatas (IE)
Medicina	http://www.fm.unb.br/	bacharelado	Acadêmica: Faculdade de Medicina (FM)
Medicina Veterinária	sem site	bacharelado	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV)
Museologia	http://www.museologia.fci.unb.br/	bacharelado	Instituto de Artes (IdA), Departamento de História do Instituto de Humanidades (HIS/IH) e Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação (CID/FACE).

Música	sem site	bacharelado em Canto, Clarinetas, Composição, Contrabaixo, Fagote, Flauta, Oboé, Piano, Regência, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Viola, Violão, Violino e Violoncelo; e licenciatura em Educação Artística e Licenciatura em Música	Instituto de Artes (IdA)
Nutrição	site fs	bacharelado	
Odontologia	site fs	bacharelado	
Pedagogia	http://www.fe.unb.br/	licenciatura	
Psicologia	http://www.ip.unb.br/	bacharelado em Psicologia Psicólogo licenciatura plena	Instituto de Psicologia (IP)
Química	http://www.iq.unb.br/	bacharelado em Química licenciatura plena em Química	Instituto de Química (IQ)
Química Tecnológica	http://www.iq.unb.br/	bacharelado em Química Tecnológica	Instituto de Química (IQ)
Relações Internacionais	http://irel.unb.br/	bacharelado	Instituto de Relações Internacionais (IREL)
Serviço Social	http://www.ser.unb.br/	bacharelado	Instituto de Ciências Humanas (IH)
Turismo	http://www.cet.unb.br/	bacharelado	CET FACE IB IH FE